

Grendene®

PRESS RELEASE
3T25 &
9M25



CARTAGO

Grendene kids

GRENDHA

Ipanema

melissa

rider

ZAXY

PEGA FORTÉ



Sumário

Destaques do Resultado do 3T25 vs. 3T24	2
Principais Indicadores Econômico-Financeiros	3
Análise e Discussão Gerencial	4
Destaques	9
Campanhas	9
Responsabilidade Corporativa	10
Análise das Operações do 3T25 & 9M25 (Dados Consolidados em IFRS)	11
Receita Bruta de Vendas	11
Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)	12
Digital Commerce	12
Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)	13
Receita Líquida de Vendas (ROL)	14
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	14
Lucro Bruto	15
Despesas com Vendas (DV)	15
Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P)	16
Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)	16
Ebit e Ebitda	17
Ebit – Itens não recorrentes	17
Resultado Financeiro Líquido	18
Resultado Líquido	18
Investimentos (Imobilizado e Intangível)	19
Geração de Caixa	19
Disponibilidades Líquidas	19
Indicadores de Valor	20
Dividendos	20
Eventos Societários	21
Mercado de Capitais	21
Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado	22
Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)	23
Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)	24
Anexo IV – DRE resumido – Visão Contábil e Recorrente (em milhares de reais)	25
Anexo V – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)	26



Sobral, 06 de novembro de 2025 – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3) divulga o resultado do 3T25 e 9M25. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards*.

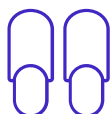
Destaques do Resultado do 3T25 vs. 3T24



Receita Líquida
R\$ 760,1 milhões, +1,4%



Receita Líquida/par
R\$ 20,93, +13,0%



Volume de pares
36,3 milhões, (-10,2%)



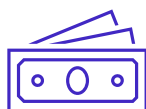
Margem Bruta
46,5%, (-1,4 pp)



Ebit recorrente
R\$ 117,9 milhões, (-25,6%)



Margem Ebit recorrente
16,7%, (-4,4 pp)



Resultado líquido recorrente
R\$ 184,5 milhões, (-22,9%)



Margem líquida recorrente
26,2%, (-5,7 pp)

 **Alceu Albuquerque**
Diretor de Relações com Investidores
 **+55-54-2109-9011**
 **dri@grendene.com.br**
 **<https://ri.grendene.com.br>**



**Videoconferência
com tradução
simultânea para o
idioma inglês**

Quantidade de ações ordinárias: 902.160.000
Quantidade de ações em tesouraria: 0
Cotação (30/09/2025): R\$ 5,21 por ação
Valor de mercado: R\$ 4,7 bilhões / US\$ 884 milhões

**07/11/2025 às 10:30 horas
(horário de Brasília)**

[Clique aqui](#) para participar.



Principais Indicadores Econômico-Financeiros

R\$ milhões	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Receita bruta	926.489	1.024.323	10,6%	2.193.303	2.485.915	13,3%
Mercado interno	790.489	771.259	(2,4%)	1.825.488	1.863.497	2,1%
Exportação	136.000	253.064	86,1%	367.815	622.418	69,2%
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>24.525</i>	<i>46.454</i>	<i>89,4%</i>	<i>70.214</i>	<i>110.108</i>	<i>56,8%</i>
Receita líquida	749.482	760.103	1,4%	1.769.150	1.879.203	6,2%
CPV	(390.747)	(406.628)	4,1%	(965.296)	(1.029.067)	6,6%
Lucro bruto	358.735	353.475	(1,5%)	803.854	850.136	5,8%
Desp. Operacionais	(213.391)	(277.775)	30,2%	(544.544)	(681.261)	25,1%
Desp. Operacionais recorrente	(200.287)	(206.399)	3,1%	(513.096)	(531.574)	3,6%
Ebit	145.344	75.700	(47,9%)	259.310	168.875	(34,9%)
Ebit recorrente	158.448	117.891	(25,6%)	290.758	244.834	(15,8%)
Ebitda	166.507	100.303	(39,8%)	322.364	244.808	(24,1%)
Ebitda recorrente	179.611	142.494	(20,7%)	353.812	320.767	(9,3%)
Resultado financeiro líquido contábil	108.735	90.409	(16,9%)	205.672	263.243	28,0%
Resultado financeiro líquido recorrente	111.492	95.455	(14,4%)	216.904	324.875	49,8%
Resultado líquido	223.515	138.485	(38,0%)	404.853	395.424	(2,3%)
Resultado líquido recorrente	239.378	184.489	(22,9%)	448.845	529.821	18,0%

Milhões de pares	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Volume total	40.468	36.321	(10,2%)	95.454	88.643	(7,1%)
Mercado interno	34.205	28.988	(15,3%)	78.651	69.573	(11,5%)
Exportação	6.263	7.333	17,1%	16.803	19.070	13,5%

R\$ por par	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Receita bruta total	22,89	28,20	23,2%	22,98	28,04	22,0%
Mercado interno	23,11	26,61	15,1%	23,21	26,78	15,4%
Exportação	21,71	34,51	59,0%	21,89	32,64	49,1%
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>3,91</i>	<i>6,33</i>	<i>61,9%</i>	<i>4,18</i>	<i>5,77</i>	<i>38,0%</i>
Receita líquida	18,52	20,93	13,0%	18,53	21,20	14,4%
CPV	(9,66)	(11,20)	15,9%	(10,11)	(11,61)	14,8%

Margens %	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Bruta	47,9%	46,5%	(1,4 pp)	45,4%	45,2%	(0,2 pp)
Ebit	19,4%	10,0%	(9,4 pp)	14,7%	9,0%	(5,7 pp)
Ebit recorrente	21,1%	16,7%	(4,4 pp)	16,4%	14,1%	(2,3 pp)
Ebitda	22,2%	13,2%	(9,0 pp)	18,2%	13,0%	(5,2 pp)
Ebitda recorrente	24,0%	20,2%	(3,8 pp)	20,0%	18,4%	(1,6 pp)
Líquida	29,8%	18,2%	(11,6 pp)	22,9%	21,0%	(1,9 pp)
Líquida recorrente	31,9%	26,2%	(5,7 pp)	25,4%	30,5%	5,1 pp

US\$ 1,00 = R\$	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Dólar final	5,4481	5,3186	(2,4%)	5,4481	5,3186	(2,4%)
Dólar médio	5,5454	5,4476	(1,8%)	5,2385	5,6528	7,9%



Análise e Discussão Gerencial

No acumulado dos nove meses de 2025, o ambiente macroeconômico manteve-se desafiador, refletindo a continuidade das pressões observadas desde o final de 2024. A volatilidade cambial e as pressões inflacionárias impactaram o poder de compra dos consumidores em diversos mercados, afetando o volume de vendas e a dinâmica de demanda.

Esses desafios foram particularmente evidentes no mercado doméstico, que continuou marcado por inflação persistente, incertezas políticas e elevado endividamento das famílias, fatores que restringiram o consumo e, consequentemente, influenciaram o desempenho das vendas. Adicionalmente, observamos uma intensificação da concorrência, tanto de *players* nacionais como de estrangeiros (importações de calçados de marcas internacionais cresceram 35,5% no trimestre e 24,3% no acumulado do ano).

Mesmo diante desse cenário desafiador, a Grendene registrou uma receita bruta total de R\$ 1,02 bilhão no 3T25, representando crescimento de 10,6% em relação ao 3T24. No acumulado dos nove meses de 2025 (9M25), a receita bruta atingiu R\$ 2,5 bilhões, alta de 13,3% frente ao mesmo período do ano anterior.

No 3T25, o volume de pares embarcados totalizou 36,3 milhões, representando retração de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025 (9M25), foram embarcados 88,6 milhões de pares, redução de 7,1% em base anual comparável.

O crescimento da receita bruta, mesmo diante da menor quantidade embarcada, reflete o aumento de 23,2% da receita bruta por par no trimestre e de 22,0% no acumulado do ano. Esse desempenho decorre do embarque de produtos de maior valor agregado em todos os segmentos, do aumento da participação das vendas da marca Melissa, tanto no trimestre quanto no acumulado do exercício, e do expressivo crescimento da receita bruta por par dos produtos destinados à exportação, fortemente impactado pela consolidação das vendas da GGB

No mercado interno, a Companhia operou em um ambiente desafiador, marcado pela restrição do poder de compra das famílias brasileiras, ainda afetadas por altos níveis de endividamento, e pela intensificação da concorrência. Esse contexto influenciou o desempenho do consumo e trouxe impactos para o volume embarcado ao longo do trimestre.

A receita bruta no mercado doméstico totalizou R\$ 771,3 milhões no 3T25, o que representa uma variação de -2,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, acompanhada de uma redução de 15,3% no volume de pares vendidos, que somaram 29,0 milhões de unidades. No acumulado (9M25), a receita bruta doméstica alcançou R\$ 1,9 bilhão, com crescimento de 2,1% frente ao mesmo intervalo de 2024, mesmo diante da retração de 11,5% no volume de pares vendidos, totalizando 69,6 milhões de unidades.

A receita bruta por par apresentou crescimento de 15,1% no trimestre e 15,4% no acumulado, reflexo do bom desempenho das linhas de maior valor percebido e do posicionamento consistente das marcas no mercado interno.

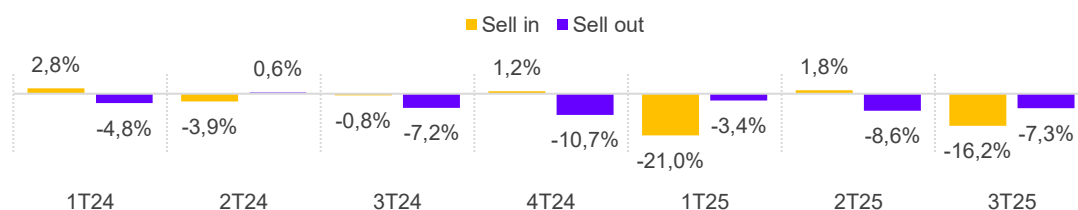
As marcas da Divisão 1 (todas as marcas de Grendene, exceto Melissa), foram impactadas pelo cenário econômico doméstico, registrando, no terceiro trimestre, uma queda de 8,0% na receita bruta em relação ao 3T24, totalizando R\$ 563,1 milhões, e uma redução de 16,2% no volume de pares vendidos.

Todos os segmentos da Divisão 1 apresentaram retração tanto em receita quanto em volume no trimestre, porém registraram aumento de 9,7% na receita bruta por par, que passou de R\$19,13 no 3T24 para R\$20,98 no 3T25. No acumulado (9M25), a receita da Divisão 1 recuou 3,4%, enquanto o volume recuou 12,3%. Destaca-se o segmento Kids, que contribuiu positivamente com alta de 20,5% na receita e 5,3% no volume de pares, em comparação aos nove primeiros meses do ano passado. Já os demais segmentos apresentaram retração.

A redução significativa do *sell-in*, de 16,2%, foi impactada pela retração de 7,3% no *sell-out*, refletindo o ambiente doméstico desafiador mencionado anteriormente. As condições climáticas mais frias registradas no trimestre, especialmente nas regiões Sul e Sudeste, também contribuíram para acentuar a queda nas vendas dos produtos da Divisão 1.

De forma complementar, observa-se uma desaceleração mais ampla do consumo, perceptível em diferentes segmentos do varejo, com impacto mais pronunciado sobre públicos de renda média e média-baixa, que representam parcela relevante da base de consumidores das marcas da Divisão 1.

Divisão 1 - *Sell-in* x *Sell-out*
(em pares YoY)

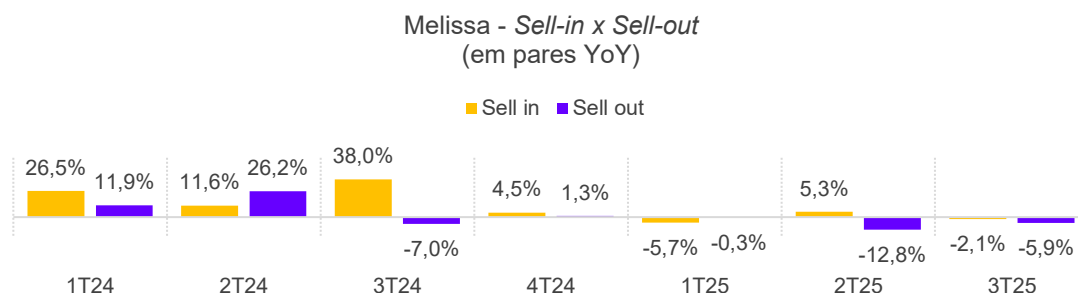




A Melissa manteve sua contribuição positiva para a receita bruta, com aumento de 16,7% em relação ao 3T24, mesmo com recuo de 2,1% no volume. A receita bruta por par teve um incremento de 19,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado (9M25), a receita bruta da marca avançou 19,1%, sustentada por uma elevação de 21,0% na receita bruta por par, mesmo com leve queda de 1,6% no volume.

Esse desempenho reflete uma trajetória de crescimento consistente, apoiada em decisões estratégicas que priorizam margens e qualidade, com destaque para o aumento do preço médio e a otimização do mix de produtos. Os canais multimarcas e *omnichannel* também apresentaram crescimento, evidenciando a eficiente integração entre os canais físicos e digitais.

As lojas Melissa registraram crescimento no faturamento, impulsionado pelas promoções de inverno, apesar da retração de 5,9% no volume de pares vendidos no trimestre, reflexo da menor movimentação de consumidores nas lojas físicas. Mesmo com a redução no volume, o faturamento manteve-se em linha com a média do mercado, sustentado por datas comerciais estratégicas e por um mix de produtos mais eficiente. A expansão da rede de franquias, que encerrou o trimestre com 425 lojas, reforça a confiança no modelo de negócios.



No canal digital, o *Gross Merchandise Volume* (GMV) totalizou R\$ 33,6 milhões no 3T25 (+24,5% vs. 3T24), impactado pelas ações comerciais mais estruturadas de julho (Melissale).

No âmbito internacional, as exportações tiveram forte contribuição para a receita bruta e o volume no terceiro trimestre de 2025, alcançando R\$ 253,1 milhões em receita bruta (+86,1% vs. 3T24) e 7,3 milhões de pares embarcados (+17,1% em relação ao 3T24). Esse desempenho é reflexo da consolidação das vendas da GGB na linha de exportação, agregando R\$ 120,1 milhões à receita bruta do mercado externo. No acumulado (9M25), a receita bruta das exportações avançou 69,2%, atingindo R\$ 622,4 milhões. O volume de pares vendidos cresceu 13,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 19,1 milhões de pares embarcados. Assim como mencionado anteriormente, a consolidação das vendas da GGB, justificam este crescimento relevante no acumulado do ano.

A receita bruta da exportação por par registrou crescimento expressivo, com alta de 59% no trimestre e 49,1% no acumulado do ano. Esse desempenho positivo foi impulsionado pela consolidação das vendas da GGB nos seus respectivos mercados de atuação, por um portfólio diversificado e bem recebido, com destaque especial para a marca Melissa e os segmentos masculino e Ipanema.

A presença internacional tem se fortalecido, com maior concentração de embarques para a América Latina, especialmente na América do Sul, que concentrou os maiores volumes em preparação para as festas de final de ano e para o verão do hemisfério sul - observamos que nossos clientes têm se preparado para esse período, o que contribuiu para o aumento nas vendas. Quanto às operações de logística internacional, elas se encontram normalizadas, garantindo maior previsibilidade e eficiência nas entregas. Apesar desse crescimento, os países latino-americanos continuam enfrentando desafios políticos, econômicos e sociais que impactam o poder de compra dos consumidores e exigem atenção contínua às estratégias comerciais.

A Grendene registrou receita líquida de R\$ 760,1 milhões no 3T25, representando crescimento de 1,4% em relação ao 3T24. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pela elevação da receita por par e pelo desempenho das exportações, tanto em receita quanto em volumes comercializados.

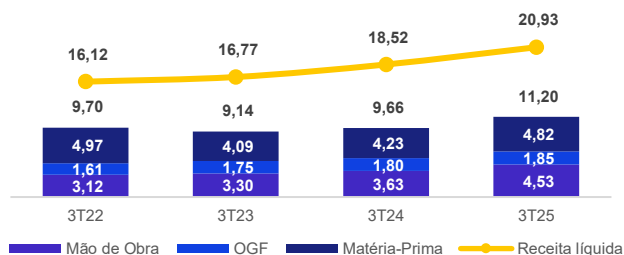
No acumulado (9M25), a receita líquida atingiu R\$ 1,9 bilhão, alta de 6,2% frente ao mesmo período do ano anterior. Mesmo em um ambiente doméstico desafiador, a Companhia manteve sua estratégia de priorizar margens e valor agregado aos produtos, posicionamento que se mostrou decisivo para a evolução da receita. Esse crescimento, foi sustentado, sobretudo, pela valorização de 14,4% na receita líquida por par, que passou de R\$ 18,53 para R\$ 21,20.

No 3T25, os custos dos produtos vendidos (CPV) totalizaram R\$ 406,6 milhões, aumento de 4,1% em relação ao 3T24, superando o ritmo de crescimento da receita líquida. Esse avanço nos custos refletiu o aumento dos custos com pessoal e a menor eficiência fabril em razão da redução dos volumes de pares produzidos, resultando em retração da margem bruta, que passou de 47,9% para 46,5%.

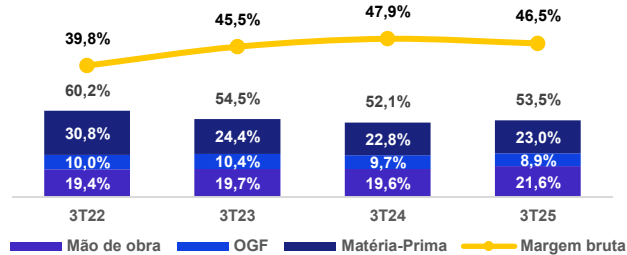
O CPV por par aumentou 15,9%, de R\$ 9,66 no 3T24 para R\$ 11,20 no 3T25, influenciado principalmente pelo crescimento nos custos com mão de obra. A participação da matéria-prima em relação a receita líquida se manteve estável no trimestre e no acumulado.



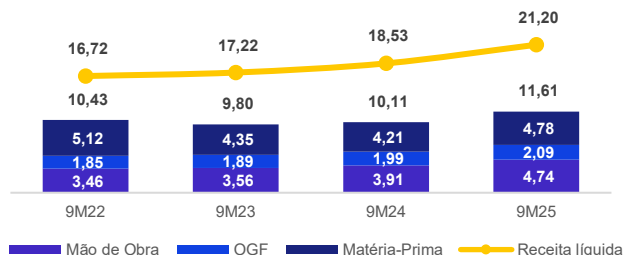
Receita Líquida e CPV, por par, R\$



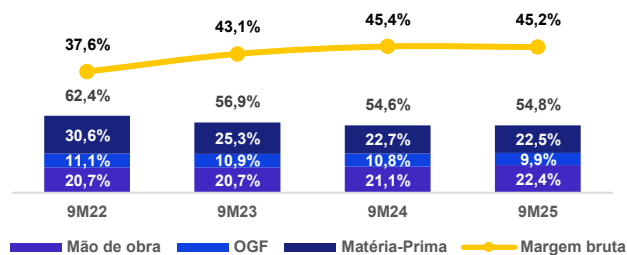
Margem Bruta e CPV, % da Receita Líquida



Receita Líquida e CPV, por par, R\$



Margem Bruta e CPV, % da Receita Líquida



No acumulado (9M25), o CPV atingiu R\$ 1,02 bilhão, representando um aumento de 6,6% em relação ao 9M24. O CPV por par cresceu 14,8%, passando de R\$ 10,11 para R\$ 11,61, mesmo diante da retração de 7,1% no volume total de pares vendidos. Esse aumento reflete, principalmente, o impacto da inflação nos custos de mão de obra e a redução do volume de produção no período, comparado ao ano anterior.

No terceiro trimestre de 2025, as despesas operacionais da Grendene totalizaram R\$ 277,8 milhões, aumento de 30,2% em relação ao 3T24 (R\$ 213,4 milhões). No acumulado (9M25), as despesas somaram R\$ 681,3 milhões, avanço de 25,1% na comparação com o 9M24, representando 36,3% da receita líquida *versus* 30,8% no mesmo período do ano anterior.

Esse crescimento deve-se, em grande parte, à alteração no método de consolidação dos resultados da Grendene Global Brands (GGB). Após a aquisição do controle da operação em dezembro de 2024, as receitas e despesas da GGB passaram a ser reconhecidas integralmente nas demonstrações financeiras da Grendene. Antes disso, esses resultados eram contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, o que explicava o menor impacto nas despesas consolidadas naquela ocasião.

As despesas operacionais recorrentes, que excluem os efeitos da consolidação dos números da GGB, totalizaram R\$ 206,4 milhões no 3T25, apresentando crescimento de 3,1% em relação ao 3T24, taxa inferior à inflação do período. Esse valor representa 29,3% da receita líquida recorrente no trimestre, contra 26,7% registrado no 3T24. No acumulado (9M25), as despesas operacionais recorrentes somaram R\$ 531,6 milhões, aumento de 3,6% em comparação ao 9M24, equivalente a 30,6% da receita líquida recorrente no período.

Entre as despesas operacionais, as despesas com vendas foram as mais impactadas pela consolidação da GGB, totalizando R\$ 231,1 milhões no 3T25, alta de 34,9% em relação ao 3T24. Quando excluimos o efeito da GGB esse aumento é de 1% vs. 3T24. No acumulado, a despesas com vendas atingiram R\$ 575,1 milhões, crescimento de 34,5% frente o 9M24. Excluindo o efeito da GGB, o aumento foi de 1,7%. Também contribuíram para esse crescimento os aumentos das despesas variáveis como comissões, fretes, armazenagem, comissões, publicidade e propaganda.

No terceiro trimestre de 2025, o EBIT da Grendene totalizou R\$ 75,7 milhões, com margem de 10,0%, contra R\$ 145,3 milhões e margem de 19,4% registrados no 3T24. No acumulado (9M25), o EBIT foi de R\$ 168,9 milhões, apresentando queda de 34,9% em relação aos R\$ 259,3 milhões do mesmo período de 2024.

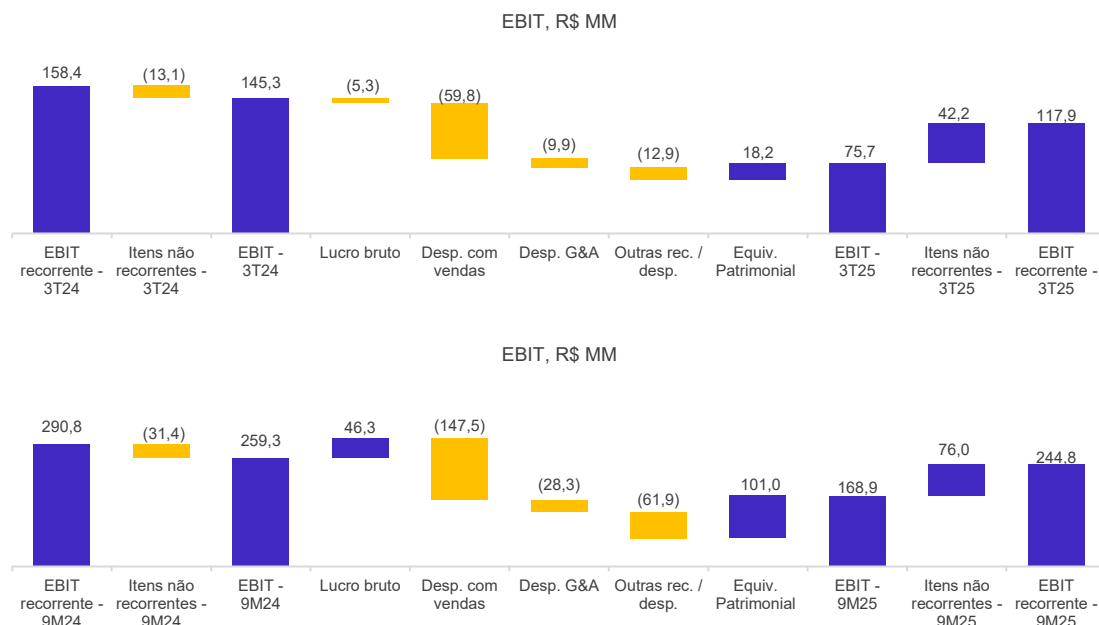
Excluindo os efeitos não recorrentes, o EBIT recorrente no 3T25 atingiu R\$ 117,9 milhões, queda de 25,6% em relação ao 3T24, com margem de 16,7% e queda de 4,4 pontos percentuais em mesmo período do ano anterior. No acumulado (9M25), o EBIT recorrente totalizou R\$ 244,8 milhões, retração de 15,8% frente ao mesmo período do ano anterior, e margem de 14,1%, apresentando queda de 2,3 pontos percentuais.

Detalhamos a seguir os eventos não recorrentes que impactaram o EBIT no acumulado (9M25):

- I. Assessoria jurídica: +R\$ 0,6 milhão.
- II. Descontinuidade varejo e estoques obsoletos (GGB): +R\$ 25,9 milhões.
- III. Efeito residual aquisição (GGB): -R\$ 0,4 milhão.
- IV. Equivalência patrimonial – SCPs: -R\$ 61,6 milhões.
- V. Gestão de franquias: +R\$ 3,7 milhões.



- VI. Indenizações a representantes: +0,6 milhão.
- VII. Outros itens não recorrentes: +R\$ 4,0 milhões.
- VIII. Perda estimada devedores duvidosos: +R\$4,0 milhões.
- IX. Processos judiciais: +R\$ 13,6 milhões.
- X. Provisão riscos cíveis: +R\$1,4 milhão.
- XI. Resultados não recorrentes (GGB): +R\$ 84,1 milhões.



A Grendene reportou, no 3T25, resultado financeiro recorrente de R\$ 95,5 milhões, representando uma queda de 14,4% em relação ao mesmo período de 2024, refletindo, entre outros efeitos, o menor desempenho de outros ativos financeiros (SCPs).

No acumulado (9M25), o resultado financeiro recorrente atingiu R\$ 324,9 milhões, um aumento de 49,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento dos rendimentos de aplicações financeiras, decorrente da elevação do CDI e do maior volume médio de recursos aplicados no período.

Além disso, no acumulado, o resultado financeiro recorrente inclui o impacto da equivalência patrimonial de investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs), que contribuiu positivamente com R\$61,6 milhões no 9M25 ante R\$11,2 milhões no 9M24.

Embora, do ponto de vista contábil, esses valores sejam registrados na linha de equivalência patrimonial do Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE) — afetando o EBIT —, a administração, sob uma análise gerencial, os considera como parte do resultado financeiro, dada a natureza essencialmente financeira dessas operações.

No 3T25, a Grendene reportou lucro líquido de R\$ 138,5 milhões, retração de 38,0% em relação ao 3T24, com margem líquida de 18,2%, redução de 11,6 pontos percentuais. No acumulado (9M25), o lucro líquido atingiu R\$ 395,4 milhões, apresentando leve queda de 2,3% e margem de 21,0%, com recuo de 1,9 ponto percentual em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 184,5 milhões no 3T25, com margem de 26,2%, e recuo de 22,9% em relação ao 3T24, e de R\$ 529,8 milhões no 9M25, com margem de 30,5%, aumento de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Grendene gerou R\$ 473,7 milhões em caixa operacional no acumulado dos nove meses de 2025 (9M25).

Mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador nos primeiros nove meses de 2025 - marcado por menor dinamismo do consumo no mercado interno, juros elevados, pressão sobre o poder de compra das famílias e volatilidade no ambiente internacional -, a Grendene demonstrou resiliência operacional, disciplina na gestão e foco em rentabilidade. Os resultados do trimestre e do acumulado de 2025 refletem a capacidade da Companhia de se adaptar às condições adversas, que apesar da retração no volume de pares vendidos, registrou crescimento de 1,4% no trimestre e de 6,2% no acumulado em receita líquida, sustentada por produtos de maior valor agregado e pelo sólido desempenho das exportações.



No cenário externo, as tarifas impostas pelos Estados Unidos representam um desafio adicional, ressaltando a importância da diversificação geográfica e da constante adaptação operacional. Como parte da estratégia para mitigar riscos macroeconômicos e aproveitar oportunidades de crescimento, a Grendene continua ampliando sua presença em mercados com maior estabilidade e potencial de consumo. Paralelamente, seguimos investindo em eficiência operacional, inovação em produtos e parcerias estratégicas, com o objetivo de fortalecer nossa competitividade e garantir a sustentabilidade da rentabilidade no médio e longo prazo.

Para o próximo trimestre, a Grendene manterá uma postura proativa e vigilante diante das incertezas econômicas e políticas. A Companhia atuará em diversas frentes, incluindo ajustes no portfólio, ações comerciais nos pontos de venda, além de rigoroso controle de despesas e investimentos. Essas iniciativas visam preservar a rentabilidade e adaptar a operação às condições atuais, sem comprometer nosso plano de crescimento sustentável no longo prazo. Mantemos um relacionamento próximo com nossos parceiros comerciais, reforçando o foco em inovação, posicionamento de marca e excelência operacional, assegurando a solidez da empresa e sua capacidade de gerar valor sustentável para os acionistas ao longo do tempo.



Destaques

Campanhas



MELISSA QUANTUM PLATFORM + DIESEL

A colaboração entre Melissa e Diesel une o melhor de dois mundos, com inspirações que transitam entre moda, arte e *design*. Elementos como o design paramétrico e a *optical art* ganham destaque, resultando em três criações de estética futurista que traduzem com autenticidade a identidade de ambas as marcas. O monograma "D", ícone da Diesel, é incorporado como assinatura visual da parceria, em sintonia com as tendências da moda jovem e o espírito inovador da geração Z. A Melissa Quantum Platform + Diesel é uma mule confeccionada em Melflex, com palmilha em EVA e solado em PU. Com linhas elegantes e femininas, essa plataforma imprime atitude e eleva qualquer produção, menos básica.

A Melissa e a Hello Kitty lançam nova coleção que une moda e nostalgia reunindo personagens icônicos da Sanrio em uma coleção que conecta gerações por meio de *design* criativo e referências da cultura pop. Após o sucesso da primeira parceria em 2018, a nova linha combina o estilo irreverente da Melissa com a ludicidade do universo *kawaii*, em modelos para adultos e crianças. A campanha, estrelada pela influenciadora Sarina Gomes, reforça a estética contemporânea com toques da cultura asiática. Entre os destaques estão os modelos Melissa Free Platform Slide, Melissa Possession e Melissa Kick Off Sandal, além da Melissa Cute Bag e chaveiros exclusivos.



É MUITO A GENTE
ZOHV
É muito a gente



A conexão com as consumidoras sempre moveu a ZAXY e, para fortalecer ainda mais esse laço, foi lançada a nova campanha "**É muito a gente**", que marca um momento mais próximo, autêntico e alinhado ao universo das **zaxymaniacas**. A mensagem destaca a relação de amizade e identificação já estabelecida entre a marca e suas consumidoras, valorizando elementos como **moda, tendências, autenticidade, lifestyle e criatividade**.

A campanha contou com a participação de influenciadoras, gerando repercussão positiva e reforçando a presença da marca em plataformas digitais estratégicas.



Se tem seus Personagens Favoritos, é Grendene Kids!

O que vivemos na infância nos acompanha por toda a vida, por isso, nos dedicamos a estimular tudo o que esse momento tem de mais incrível. Com os personagens mais amados, incentivamos a imaginação a ir além, tornando o brincar mais leve, divertido e cheio de possibilidades, sempre com conforto e segurança.



A coleção **Rider + R10**, é uma linha exclusiva de chinelos desenvolvida em colaboração com o ex-jogador **Ronaldinho Gaúcho**. Com quatro modelos, a coleção traduz a atitude, irreverência e criatividade que marcaram a carreira do craque, combinando estilo e funcionalidade para atender ao público que busca produtos inovadores, conforto, alta qualidade aliado a uma forte conexão com a cultura urbana, com o slogan "**Quem tem história no pé, vive o rolê que quiser**", reforçando o posicionamento da Rider em se aproximar da cultura de rua e do *lifestyle* jovem.



Responsabilidade Corporativa



Relatório de Sustentabilidade 2024 – Apresentamos, pelo sexto ano consecutivo, o nosso Relatório de Sustentabilidade, que reflete o propósito de *"fazer moda acessível e sustentável, de forma criativa, valorizando as relações"*.

Com produção interna e localizada em território nacional, a companhia garante total controle sobre qualidade, eficiência e condições de trabalho, fortalecendo a economia local e reduzindo os impactos ambientais.

Entre os principais destaques do relatório estão: o uso de 100% de energia renovável, o reuso de água em todas as unidades fabris e 91% dos resíduos reciclados, reutilizados ou valorizados energeticamente.

O relatório destaca o compromisso Grendene com a responsabilidade social, a digitalização, a inovação tecnológica e as parcerias estratégicas, pilares fundamentais para o crescimento sustentável da companhia.

Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol

Pelo quarto ano seguido, a Grendene conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, o mais alto nível de certificação, qualificação concedida a empresas que demonstram transparência na publicação de seu inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), auditado por uma terceira parte independente.

A nossa pegada de carbono no último ano foi de 254 gCO₂e/par, esse resultado representa uma redução de 18% em relação a 2022, ano que marca o início da série comparativa. Possuímos o selo de rastreabilidade *I-REC* que certifica que toda a nossa energia elétrica é derivada de fontes renováveis, com geração própria de energia solar em três unidades.

Essa certificação destaca nosso compromisso com a transparência e a gestão eficiente de emissões auditadas, reforçando nossa estratégia de geração de valor sustentável.



Prêmio Inovyn Awards

A Grendene foi novamente premiada no *Inovyn Awards*, uma premiação internacional que reconhece iniciativas inovadoras envolvendo práticas sustentáveis. Com o projeto do conceito Cartago Café, transformaremos a borra de café descartada em nossos refeitórios em pigmento. Com 113 projetos inscritos, de cinco continentes diferentes, fomos destaque na categoria *Performance e Design*.

Grendene premiada com dois Prêmios IEL Talentos 2025

Grande Empresa Inovadora – Categoria NE

A Grendene conquistou o **1º lugar** na categoria **Grande Empresa Inovadora**, em reconhecimento ao seu programa de desenvolvimento de estagiários. A premiação destaca a excelência na preparação dos jovens talentos, com foco em performance e formação para o futuro.

Estágio Inovador – Categoria Sul

A Grendene foi reconhecida com o **2º lugar** na categoria **Estágio Inovador**, destacando-se pelos critérios de contribuição para a inovação, impacto do programa, desenvolvimento de competências, promoção da diversidade e inclusão, além da qualidade na supervisão e no apoio aos estagiários.



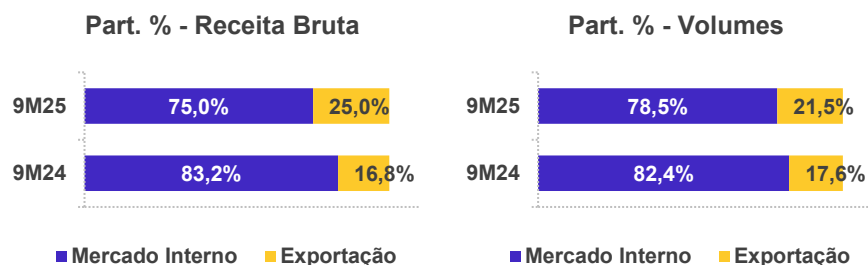
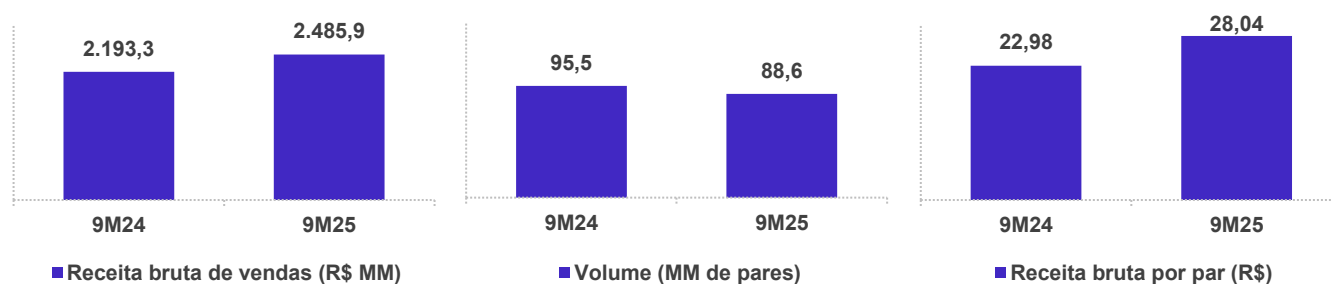
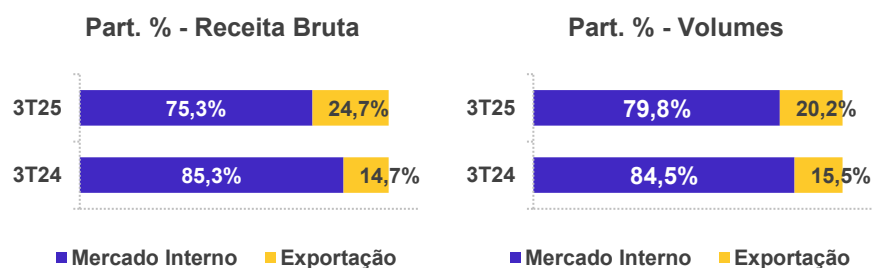
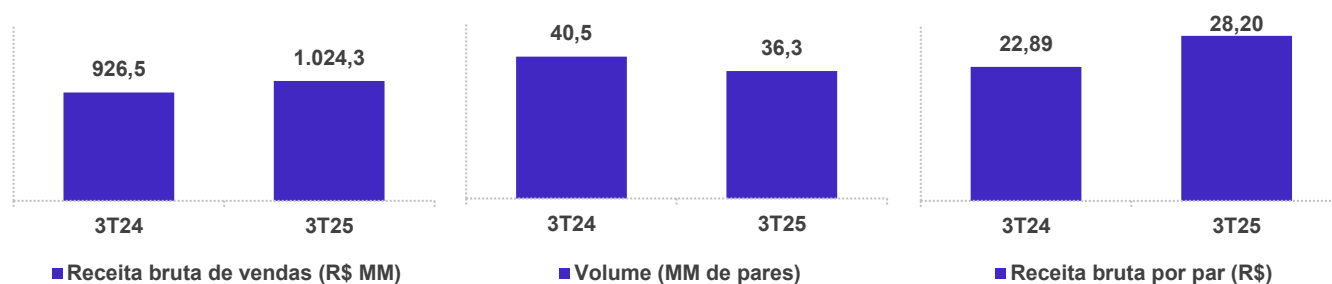


Análise das Operações do 3T25 & 9M25 (Dados Consolidados em IFRS)

Receita Bruta de Vendas

A receita bruta totalizou R\$ 1,02 bilhão no 3T25, crescimento de 10,6% em relação ao 3T24, impulsionado pelo forte desempenho das exportações e pelo aumento do valor médio por par vendido.

	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Rec. bruta (R\$ MM)	926.489	1.024.323	10,6%	2.193.303	2.485.915	13,3%
Volume (MM de pares)	40.468	36.321	(10,2%)	95.454	88.643	(7,1%)
Rec. bruta / par (R\$)	22,89	28,20	23,2%	22,98	28,04	22,0%

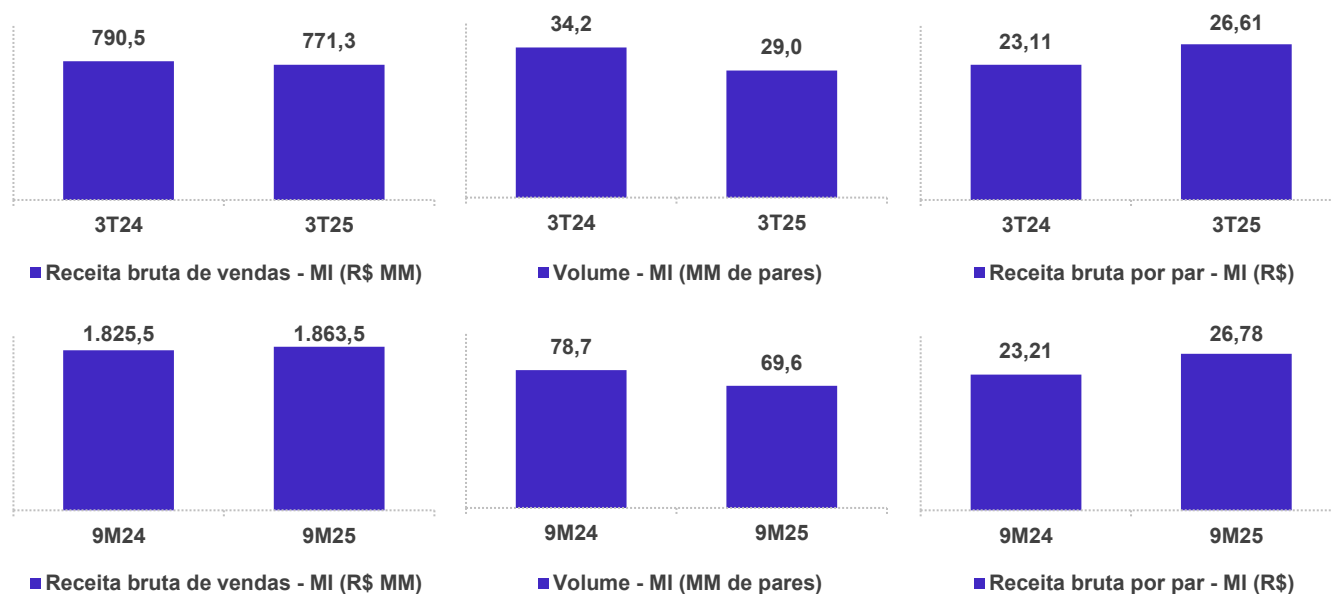




Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

No mercado interno, a receita bruta totalizou R\$ 771,3 milhões no 3T25, retração de 2,4% em relação ao 3T24. A queda de 15,3% no volume de pares vendidos reflete um ambiente doméstico ainda restritivo, marcado por menor poder de compra e maior concorrência. Mesmo assim, o aumento de 15,1% na receita por par evidencia o foco da Companhia em margens mais elevadas, com portfólio de maior valor percebido e atuação concentrada em canais de melhor rentabilidade.

	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Rec. bruta – MI (R\$ MM)	790.489	771.259	(2,4%)	1.825.488	1.863.497	2,1%
Volume – MI (MM de pares)	34.205	28.988	(15,3%)	78.651	69.573	(11,5%)
Rec. bruta / par – MI (R\$)	23,11	26,61	15,1%	23,21	26,78	15,4%

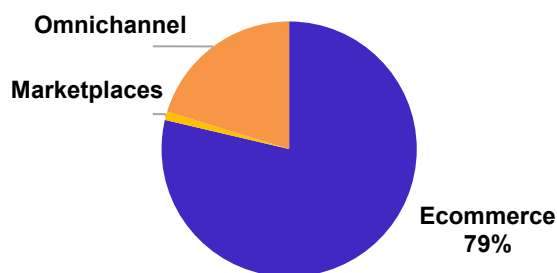


Digital Commerce

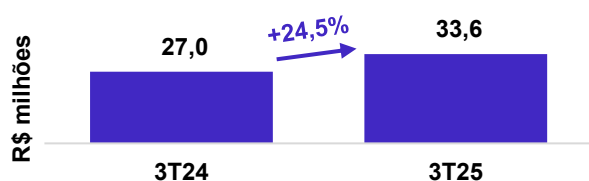
Principais destaques do trimestre

- Crescimento do GMV Brasil R\$ 33,6 milhões (+24,5%) em comparação aos R\$ 27,0 milhões no 3T24.
- 286,7 mil pares vendidos (+27,5% vs. 3T24).
- Ebit recorrente +34,3% vs. 3T24.
- Penetração do canal online: 4,4% (+1,0 pp) vs. 3T24.
- E-commerce continua como o principal canal de vendas nas lojas online.
- O número de clientes atendidos alcançou 153,5 mil, +23% em relação ao 3T24.

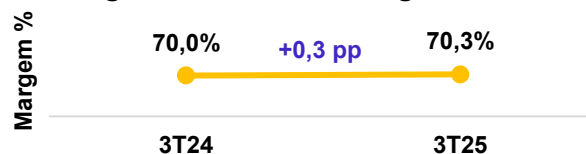
Canais de vendas online



Gross merchandise volume (GMV)



Digital Commerce - Margem bruta

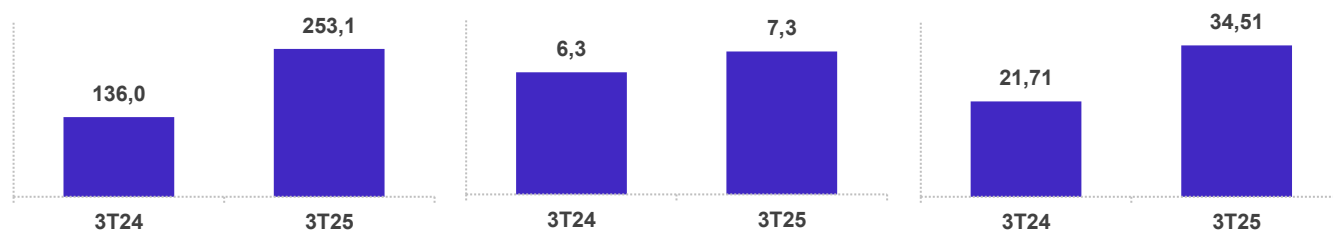




Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

A receita bruta de exportação somou R\$ 253,1 milhões no 3T25, crescimento de 86,1% sobre o 3T24, sustentado por aumento de 17,1% no volume e de 59,0% na receita por par. O desempenho reflete o fortalecimento do portfólio internacional e a boa aceitação das marcas da Companhia em diferentes mercados.

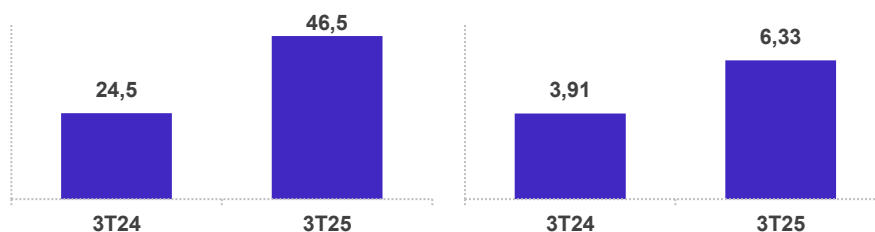
	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Rec. bruta – ME (R\$ MM)	136.000	253.064	86,1%	367.815	622.418	69,2%
Rec. bruta – ME (US\$ MM)	24.525	46.454	89,4%	70.214	110.108	56,8%
Volume – ME (MM de pares)	6.263	7.333	17,1%	16.803	19.070	13,5%
Rec. bruta / par – ME (R\$)	21,71	34,51	59,0%	21,89	32,64	49,1%
Rec. bruta / par – ME (US\$)	3,91	6,33	61,9%	4,18	5,77	38,0%



■ Receita bruta de vendas - ME (R\$ MM)

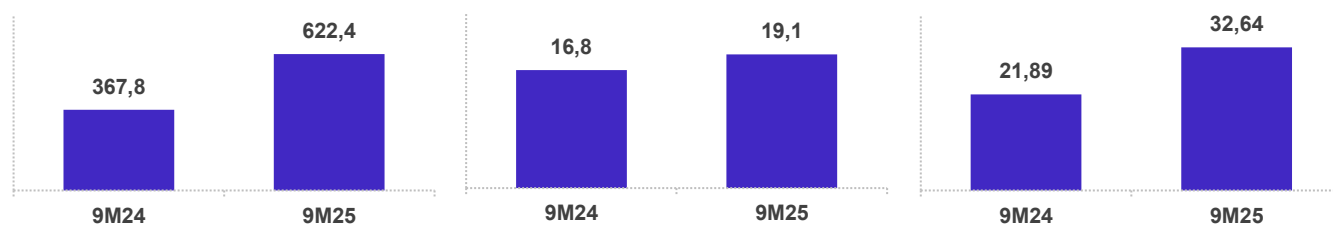
■ Volume - ME (MM de pares)

■ Receita bruta por par - ME (R\$)



■ Receita bruta de vendas - ME (US\$ MM)

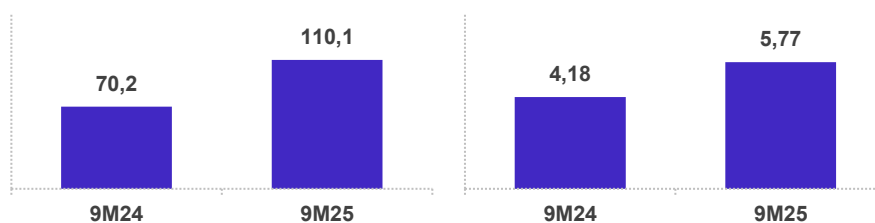
■ Receita bruta por par - ME (US\$)



■ Receita bruta de vendas - ME (R\$ MM)

■ Volume - ME (MM de pares)

■ Receita bruta por par - ME (R\$)



■ Receita bruta de vendas - ME (US\$ MM)

■ Receita bruta por par - ME (US\$)

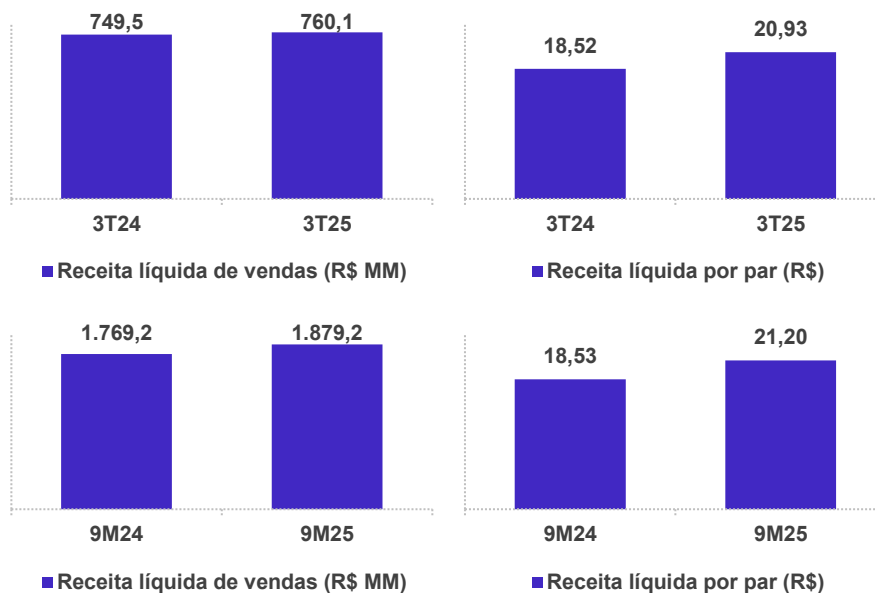
Segundo dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 3T25, em comparação com o 3T24, apresentaram crescimento de 3,5% no volume de pares e queda de 5,6% na receita em dólares e de 8,9% no preço médio por par exportado em dólares. Comparativamente, a Grendene registrou aumento de 89,4% na receita em dólares, 17,1% no volume de pares exportados e de 61,9% no preço médio por par exportado em dólares. Como resultado, a participação da Grendene no volume total de pares exportados pelo Brasil passou de 27,0% no 3T24 para 30,5% no 3T25.



Receita Líquida de Vendas (ROL)

A receita líquida totalizou R\$ 760,1 milhões no 3T25, crescimento de 1,4% em relação ao 3T24, impulsionado pelo aumento de 13,0% na receita líquida por par e pela maior participação das exportações na receita total. O resultado reforça a estratégia da Companhia de priorizar valor agregado e diversificação de mercados, mesmo em um cenário de menor dinamismo no consumo doméstico.

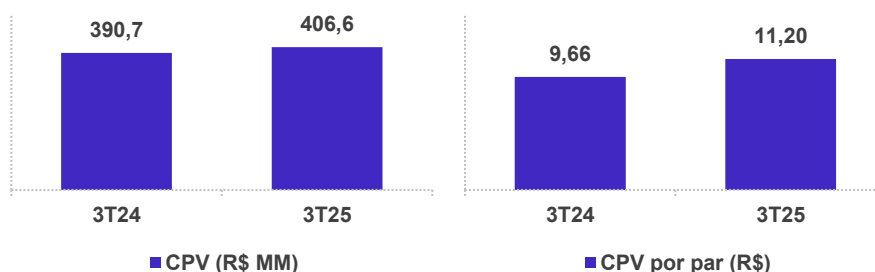
	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Receita líquida de vendas (R\$ MM)	749.482	760.103	1,4%	1.769.150	1.879.203	6,2%
Receita líquida de vendas / par (R\$)	18,52	20,93	13,0%	18,53	21,20	14,4%

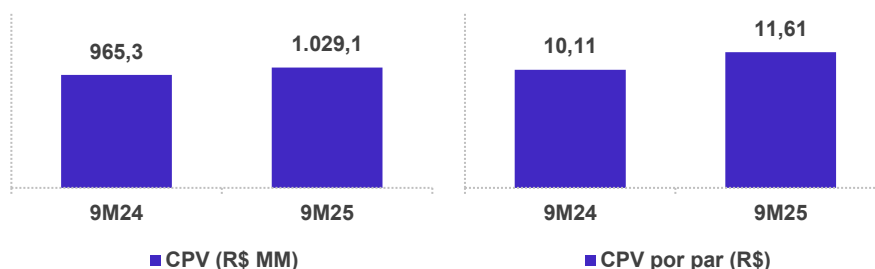


Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

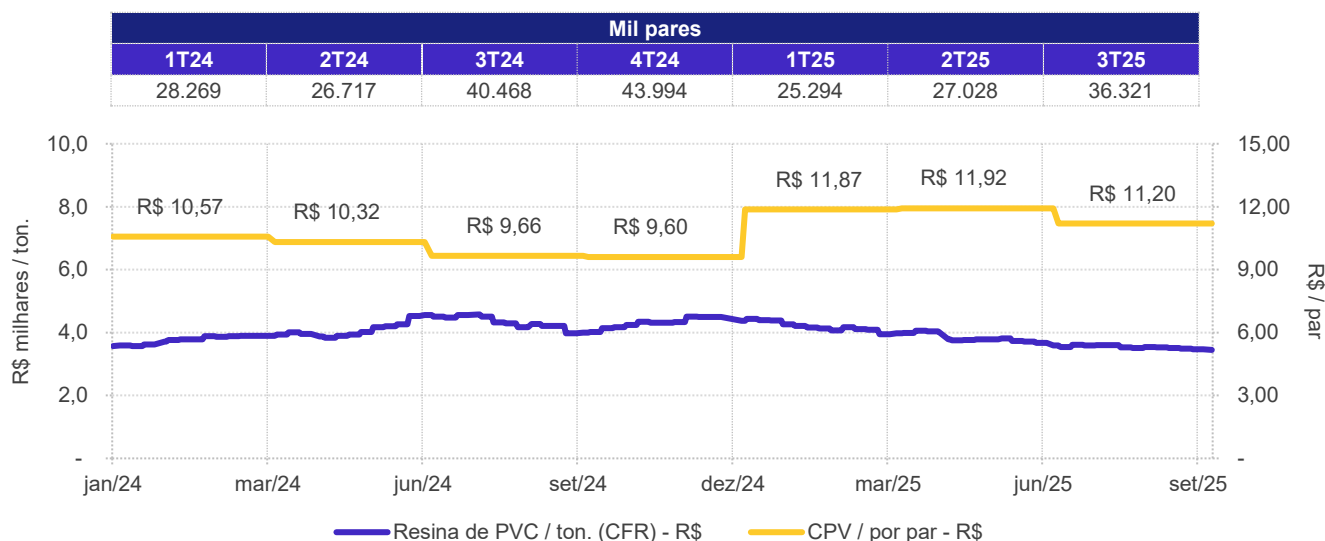
Os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$ 406,6 milhões no 3T25, aumento de 4,1% em relação ao 3T24, ritmo superior ao da receita líquida. O avanço reflete, principalmente, maiores despesas com pessoal e menor eficiência fabril, em razão da redução dos volumes de produção e vendas. A participação da matéria-prima sobre a receita líquida manteve-se estável no trimestre e no acumulado do ano.

	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
CPV (R\$ MM)	390.747	406.628	4,1%	965.296	1.029.067	6,6%
CPV por par (R\$)	9,66	11,20	15,9%	10,11	11,61	14,8%





O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) da resina de PVC em dólar, convertidos para reais e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2024 e 2025.

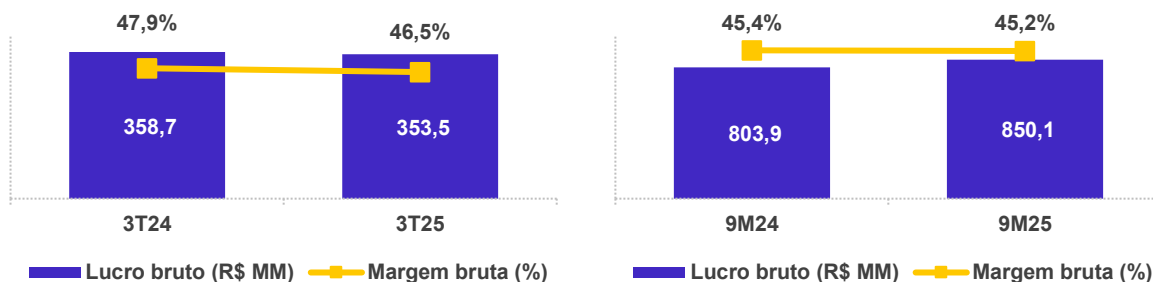


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 353,5 milhões no 3T25, queda de 1,5% em relação ao 3T24. A margem bruta foi de 46,5%, redução de 1,4 ponto percentual, impactada principalmente pelo aumento do CPV e pela menor diluição dos custos fixos.

	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Lucro bruto (R\$ MM)	358.735	353.475	(1,5%)	803.854	850.136	5,8%
Margem bruta, %	47,9%	46,5%	(1,4 pp)	45,4%	45,2%	(0,2 pp)

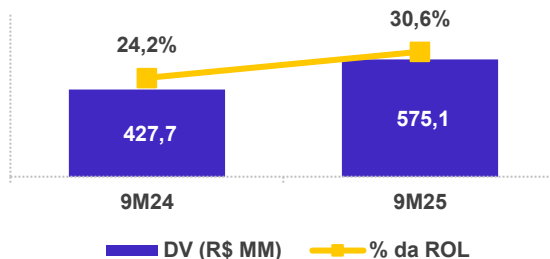
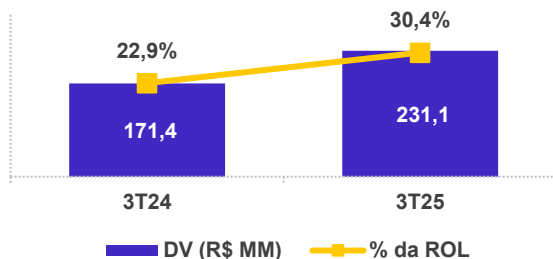


Despesas com Vendas (DV)

As despesas com vendas aumentaram 34,9% no 3T25 em relação ao 3T24, refletindo maiores investimentos em publicidade e propaganda, voltados ao fortalecimento das marcas e à ampliação das vendas. Também contribuíram para essa variação os maiores custos com fretes, armazenagem, comissões e tecnologia da informação.



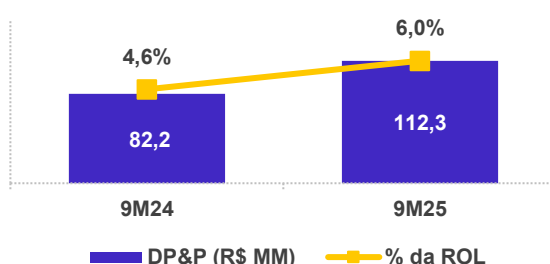
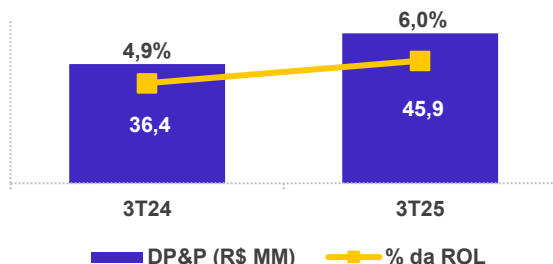
	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Despesas com vendas (R\$ MM)	171.375	231.132	34,9%	427.681	575.147	34,5%
% da receita líquida (ROL)	22,9%	30,4%	7,5 pp	24,2%	30,6%	6,4 pp



Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P)

As despesas com publicidade e propaganda totalizaram R\$ 45,9 milhões no 3T25, aumento de 26,1% em relação ao 3T24. O crescimento reflete a continuidade dos investimentos em marketing voltados ao fortalecimento das marcas e à ampliação da presença da Companhia nos mercados em que atua.

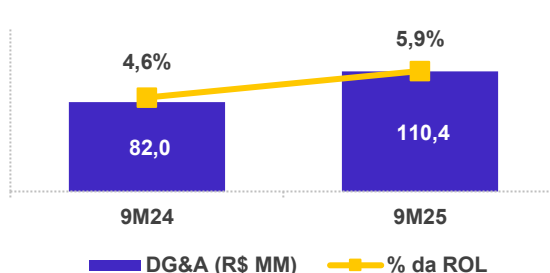
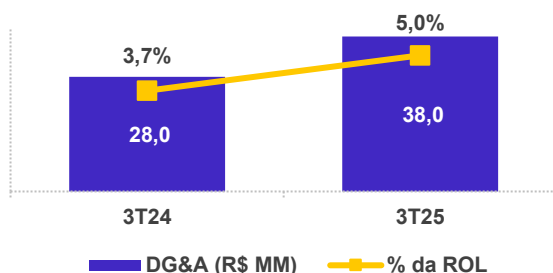
	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
DP&P (R\$ MM)	36.448	45.943	26,1%	82.174	112.319	36,7%
% da receita líquida (ROL)	4,9%	6,0%	1,1 pp	4,6%	6,0%	1,4 pp



Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 38,0 milhões no 3T25, aumento de 35,4% em relação ao 3T24. O avanço reflete maiores investimentos em pessoal, serviços de terceiros e tecnologia da informação, em linha com a estratégia de modernização e o fortalecimento da estrutura administrativa. A Companhia mantém foco em eficiência operacional e gestão disciplinada de custos, sustentando sua evolução com bases sólidas.

	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
DG&A (R\$ MM)	28.040	37.958	35,4%	82.032	110.364	34,5%
% da receita líquida (ROL)	3,7%	5,0%	1,3 pp	4,6%	5,9%	1,3 pp





Ebit e Ebitda

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros e impostos – A companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

Conciliação do EBIT / EBITDA, em R\$ milhares	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Resultado líquido	223.515	138.485	(38,0%)	404.853	395.424	(2,3%)
(+) Tributos sobre o lucro	30.564	27.624	(9,6%)	60.129	36.694	(39,0%)
(-) Resultado financeiro líquido	(108.735)	(90.409)	(16,9%)	(205.672)	(263.243)	28,0%
Ebit	145.344	75.700	(47,9%)	259.310	168.875	(34,9%)
(+) Efeito não recorrente	13.104	42.191	222,0%	31.448	75.959	141,5%
Ebit recorrente	158.448	117.891	(25,6%)	290.758	244.834	(15,8%)
(+) Depreciação e amortização	21.163	24.603	16,3%	63.054	75.933	20,4%
Ebitda	166.507	100.303	(39,8%)	322.364	244.808	(24,1%)
Ebitda recorrente	179.611	142.494	(20,7%)	353.812	320.767	(9,3%)

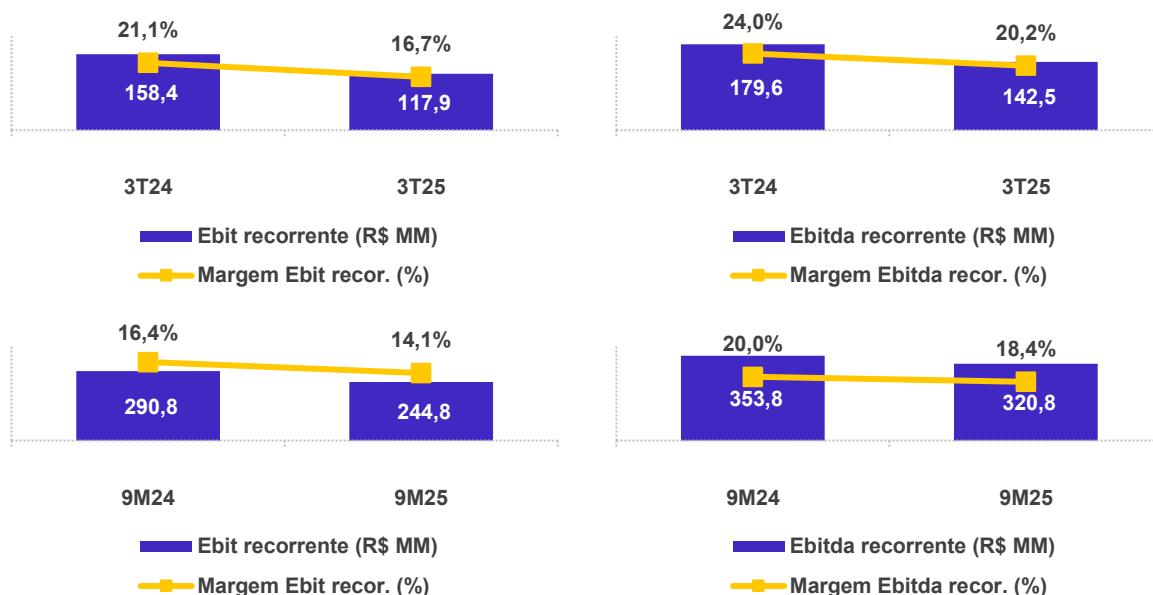
Conciliação da margem Ebit e margem Ebitda, %	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Ebit	19,4%	10,0%	(9,4 pp)	14,7%	9,0%	(5,7 pp)
Ebit recorrente	21,1%	16,7%	(4,4 pp)	16,4%	14,1%	(2,3 pp)
Ebitda	22,2%	13,2%	(9,0 pp)	18,2%	13,0%	(5,2 pp)
Ebitda recorrente	24,0%	20,2%	(3,8 pp)	20,0%	18,4%	(1,6 pp)

Ebit – Itens não recorrentes

Itens não recorrentes, em R\$ milhares	3T24	3T25	9M24	9M25
Assessoria jurídica	0	0	171	610
Baixa de investimento em controlada	0	0	(318)	0
Créditos processuais	0	0	(3.839)	0
Descontinuidade investimentos – Controladas exterior	0	0	679	0
Descontinuidade varejo, rescisões e estoques obsoletos	0	4.079	0	25.950
Doações calamidade pública RS	107	0	1.249	0
Efeito residual aquisição GGB	0	(484)	0	(484)
Equivalência patrimonial – SCPs	(2.757)	(5.046)	(11.232)	(61.632)
Gestão de franquias	2.005	1.316	5.460	3.734
Indenização a representantes	0	0	0	654
Outros itens não recorrentes	0	1.534	0	3.956
Perdas estimadas devedores duvidosos	(2.133)	4.040	(11.332)	4.040
Processos judiciais	0	0	0	13.604
Provisão riscos cíveis	0	1.442	0	1.442
Resultados não recorrentes – GGB	15.882	35.310	50.610	84.085
Soma	13.104	42.191	31.448	75.959

O EBIT recorrente e o EBITDA recorrente referente ao 3T24 e 9M24 está reapresentado em razão da reclassificação dos resultados dos investimentos em SCPs, o que alinha a análise operacional e financeira à visão gerencial da Companhia.

Ebitda – Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da companhia.



Resultado Financeiro Líquido

No acumulado de 9M25, o resultado financeiro recorrente totalizou R\$ 324,9 milhões, crescimento de 49,8% em relação ao mesmo período de 2024. O desempenho reflete o aumento dos rendimentos de aplicações financeiras, favorecidos pela elevação do CDI ao longo do período.

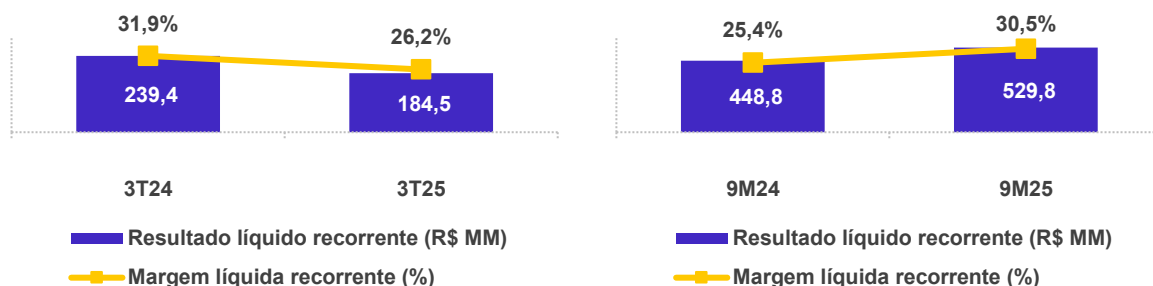
R\$ milhares	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Rendimentos de aplicações financeiras	32.552	46.971	44,3%	95.680	141.167	47,5%
Resultado financeiro câmbio	7.509	1.777	(76,3%)	(10.324)	18.879	(282,9%)
Resultado de outros ativos financeiros (SCPs, COE, Debêntures)	45.966	19.586	(57,4%)	41.306	41.034	(0,7%)
Outras operações financeiras	(3.294)	(5.902)	79,2%	(4.772)	(17.284)	262,2%
Receita de ajuste a valor presente	26.002	27.977	7,6%	83.782	79.447	(5,2%)
Resultado financeiro líquido contábil	108.735	90.409	(16,9%)	205.672	263.243	28,0%
(+) Equivalência patrimonial - SCPs	2.757	5.046	83,0%	11.232	61.632	448,7%
Resultado financeiro líquido recorrente	111.492	95.455	(14,4%)	216.904	324.875	49,8%

O detalhamento do Resultado Financeiro (contábil) pode ser encontrado nas notas explicativas das informações financeiras.

Resultado Líquido

O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 529,8 milhões no 9M25, um avanço de 18,0% em relação ao 9M24. O desempenho reflete, principalmente, a maior eficiência na gestão financeira.

	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Resultado líquido (R\$ MM)	223.515	138.485	(38,0%)	404.853	395.424	(2,3%)
Resultado líquido recorrente (R\$ MM)	239.378	184.489	(22,9%)	448.845	529.821	18,0%
Margem líquida, %	29,8%	18,2%	(11,6 pp)	22,9%	21,0%	(1,9 pp)
Margem líquida recorrente, %	31,9%	26,2%	(5,7 pp)	25,4%	30,5%	5,1 pp



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

No 9M25, os principais investimentos foram direcionados à modernização do parque fabril, à reposição de ativos imobilizados e à manutenção de prédios industriais e instalações, além da atualização de equipamentos de informática, softwares e equipamentos voltados à melhoria contínua da eficiência produtiva e da qualidade dos processos.

	3T24	3T25	Var. 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. 9M25/9M24
Investimentos (R\$ mm)	26.143	30.422	16,4%	97.470	104.680	7,4%

Geração de Caixa

No 9M25, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$ 473,7 milhões. Esse montante, somado ao valor líquido de R\$ 272,6 milhões das aplicações financeiras e R\$ 22,4 milhões referente a empréstimos, financiamento e arrendamentos, foi destinado para: integralizações de capital no valor de R\$ 255,2 milhões; aquisição de imobilizados e intangíveis no valor de R\$ 105,0 milhões; pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R\$ 391,4 milhões e resultado líquido de R\$ 1,2 milhão na compra e venda de ações em tesouraria para o exercício de opções de compra outorgadas pela empresa. Como resultado dessas movimentações, houve um aumento de R\$ 15,9 milhões no valor mantido em caixa e equivalentes.

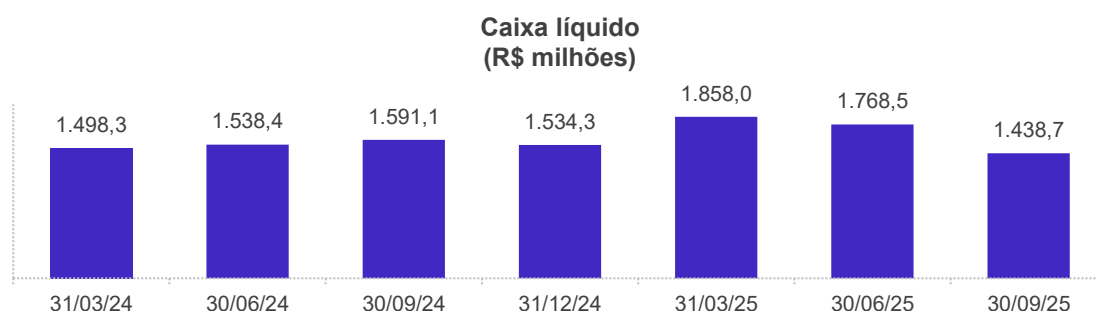
Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/09/2025 totalizou R\$ 1,4 bilhão, queda de 9,6% em relação ao R\$ 1,6 bilhão de 30/09/2024.

A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes e aplicações financeiras passou de 66,0% em 30/09/2024 para 55,5% em 30/09/2025.

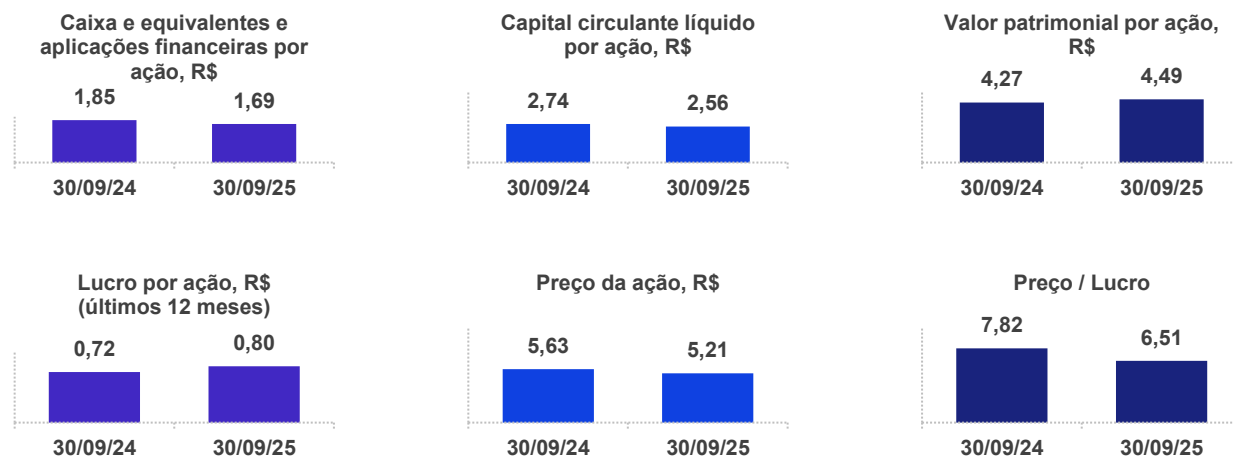
A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido podem ser vistas na tabela e no gráfico a seguir:

R\$ milhares	31/03/24	30/06/24	30/09/24	31/12/24	31/03/25	30/06/25	30/09/25
Caixa, equiv. e apl. fin. (CP e LP)	1.668.778	1.614.225	1.669.026	1.603.197	2.052.364	1.853.269	1.521.220
Empréstimos e Fin. (CP e LP)	(170.503)	(75.800)	(77.968)	(68.939)	(194.318)	(84.808)	(82.477)
Caixa líquido	1.498.275	1.538.425	1.591.058	1.534.258	1.858.046	1.768.461	1.438.743





Indicadores de Valor



Dividendos

A administração propôs a terceira distribuição antecipada de dividendos referente ao lucro apurado entre 1º de janeiro e 30 de setembro de 2025, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária. O valor total é de R\$ 63.898.525,75, sendo R\$ 3.898.525,75 em dividendos e R\$ 60.000.000,00 em juros sobre o capital próprio (JCP), com pagamento previsto a partir de 10 de dezembro de 2025.

Terão direito ao recebimento os acionistas com posição acionária em 21 de novembro de 2025, e as ações GRND3 serão negociadas ex-dividendo e ex-JCP a partir de 24 de novembro de 2025, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Demonstração do Resultado apurado até 30 de setembro de 2025

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do período	395.423.614,91
(-) Reserva de incentivo fiscal – ICMS	(89.905.144,90)
(-) Reserva de incentivo fiscal – IRPJ	(68.925.544,25)
Base de cálculo da reserva legal	236.592.925,76
(-) Reserva legal	(11.829.646,29)
Valor do dividendo proposto pela administração / Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	224.763.279,47
(+) Dividendos prescritos	5.325,46
Total do dividendo proposto pela administração	224.768.604,93
(-) Dividendo pago antecipadamente (1T25 e 2T25)	(160.870.079,18)
Saldo disponível para distribuição	63.898.525,75
Saldo a distribuir em forma de dividendo	3.898.525,75
Saldo a distribuir em forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP)	60.000.000,00
(-) Imposto de renda na fonte (15%)	9.000.000,00
(=) JCP líquido de imposto	51.000.000,00
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	56.190.819,87
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório – 2025	168.572.459,60
Dividendos prescritos	5.325,46
Total	224.768.604,93

Dividendos e JCP já distribuídos / propostos

Dividendo / JCP	Data de aprovação	Data ex-dividendo / JCP	Data início pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo ¹	08/05/2025	15/05/2025	29/05/2025	57.546.886,07	0,063787894	57.546.886,07	0,063787894
Dividendo ¹	07/08/2025	22/08/2025	10/09/2025	103.323.193,11	0,114528679	103.323.193,11	0,114528679
Dividendo ¹	06/11/2025	24/11/2025	10/12/2025	3.898.525,75	0,004321324	3.898.525,75	0,004321324
JCP ¹	06/11/2025	24/11/2025	10/12/2025	60.000.000,00	0,066507050	51.000.000,00	0,056530992
Total				224.768.604,93	0,249144947	215.768.604,93	0,239168889

¹ Provento aprovado "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025.



Eventos Societários

06/11/2025 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou as informações financeiras relativas ao 3º trimestre e primeiros nove meses de 2025; a terceira distribuição antecipada de dividendos com base no resultado apurado até 30 de setembro de 2025 e outros assuntos de interesse da sociedade.

06/11/2025 – Aviso aos Acionistas: Em 10 de dezembro de 2025, inicia o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no valor de R\$63,9 milhões, relativo ao resultado líquido apurado até 30 de setembro de 2025, referente ao exercício de 2025.

06/11/2025 – Fato Relevante: O Conselho de Administração aprovou a criação de um novo programa de recompra de ações, destinado a atender ao exercício de futuras opções a serem concedidas no âmbito do Programa de *Stock Options* da Companhia.

06/11/2025 – Comunicado ao mercado: O Conselho de Administração aprovou plano de reorganização societária envolvendo duas controladas no exterior, com o objetivo de simplificar a estrutura, reduzir custos administrativos e otimizar processos e governança. A operação inclui a aquisição, pela Grendene, da totalidade do capital da Grendene Global Brands USA LLC (antes detido pela GGB UK), que passa a ser subsidiária integral, seguida do início do processo de dissolução, liquidação e extinção da GGB UK conforme a legislação local. A Companhia manterá o mercado informado sobre os desdobramentos relevantes.

Mercado de Capitais

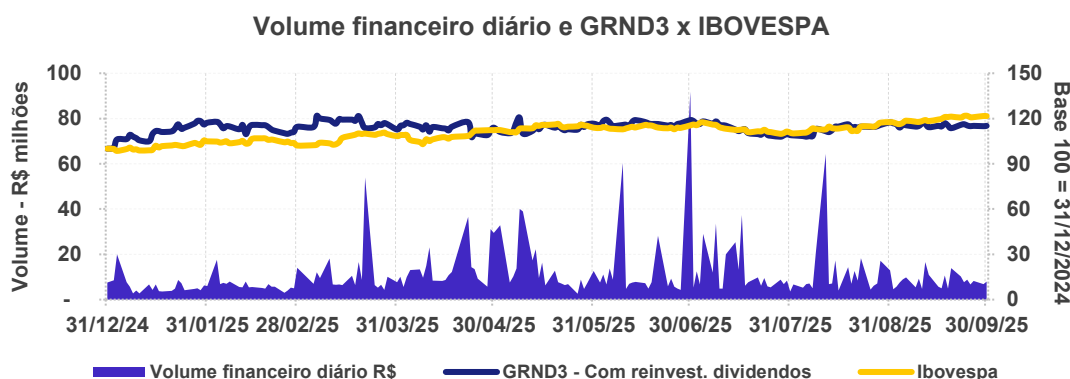
No 9M25, ação da Grendene (B3 ticker: GRND3) proporcionou um rendimento de 15,1%, considerando o reinvestimento dos dividendos, e o Ibovespa 21,6%. O volume financeiro médio diário foi de R\$11,1 milhões no 9M25 (R\$7,7 milhões no 9M24).

A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
9M24	190	579.306	232.903.200	1.458.470.303	6,26	5,63	402	1.225.806	2.517	7.676.159
9M25	188	687.955	385.801.600	2.083.623.996	5,38	5,21	562	2.057.455	3.028	11.083.106

Nas últimas 52 semanas (01/10/2024 a 30/09/2025), a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$ 4,82, em 02 de janeiro de 2025, e máxima de R\$ 5,98, em 19 de março de 2025.

A seguir, mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice Bovespa, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2024, e o volume financeiro diário:



Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.



Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado

Receita bruta (R\$ milhares)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Var. % 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. % 9M25/9M24
Mercado interno	528.277	506.722	790.489	829.410	519.746	572.492	771.259	(2,4%)	1.825.488	1.863.497	2,1%
Exportação	134.094	97.721	136.000	214.110	185.687	183.667	253.064	86,1%	367.815	622.418	69,2%
Exportação (US\$)	27.073	18.731	24.525	36.646	31.770	32.415	46.454	89,4%	70.214	110.108	56,8%
Total	662.371	604.443	926.489	1.043.520	705.433	756.159	1.024.323	10,6%	2.193.303	2.485.915	13,3%
Volume de pares (milhares de pares)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Var. % 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. % 9M25/9M24
Mercado interno	21.964	22.482	34.205	35.497	17.657	22.928	28.988	(15,3%)	78.651	69.573	(11,5%)
Exportação	6.305	4.235	6.263	8.497	7.637	4.100	7.333	17,1%	16.803	19.070	13,5%
Total	28.269	26.717	40.468	43.994	25.294	27.028	36.321	(10,2%)	95.454	88.643	(7,1%)
Receita bruta por par (R\$)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Var. % 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. % 9M25/9M24
Mercado interno	24,05	22,54	23,11	23,37	29,44	24,97	26,61	15,1%	23,21	26,78	15,4%
Exportação	21,27	23,07	21,71	25,20	24,31	44,80	34,51	59,%	21,89	32,64	49,1%
Exportação (US\$)	4,29	4,42	3,91	4,31	4,16	7,91	6,33	61,9%	4,18	5,77	38,0%
Total	23,43	22,62	22,89	23,72	27,89	27,98	28,20	23,2%	22,98	28,04	22,0%
US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Var. % 3T25/3T24	9M24	9M25	Var. % 9M25/9M24
US dólar final	4,9962	5,5589	5,4481	6,1923	5,7422	5,4571	5,3186	(2,4%)	5,4481	5,3186	(2,4%)
US dólar médio	4,9530	5,2170	5,5454	5,8427	5,8447	5,6661	5,4476	(1,8%)	5,2385	5,6528	7,9%
Receita bruta % participação	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25		9M24	9M25	
Mercado interno	79,8%	83,8%	85,3%	79,5%	73,7%	75,7%	75,3%		83,2%	75,0%	
Exportação	20,2%	16,2%	14,7%	20,5%	26,3%	24,3%	24,7%		16,8%	25,0%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Volume de pares % participação	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25		9M24	9M25	
Mercado interno	77,7%	84,1%	84,5%	80,7%	69,8%	84,8%	79,8%		82,4%	78,5%	
Exportação	22,3%	15,9%	15,5%	19,3%	30,2%	15,2%	20,2%		17,6%	21,5%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	



Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Balanço patrimonial	31/12/2024	% Total	30/09/2025	% Total	Var. %
ATIVO					
Circulante	3.042.039	67,6%	2.761.241	61,0%	(9,2%)
Caixa e equivalentes	76.109	1,7%	92.011	2,0%	20,9%
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	1.087.668	24,2%	1.007.966	22,4%	(7,3%)
Contas a receber de clientes	1.201.854	26,7%	997.043	22,0%	(17,0%)
Estoques	502.517	11,2%	540.009	11,9%	7,5%
Créditos tributários	93.186	2,1%	57.455	1,3%	(38,3%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.120	0,2%	426	0,0%	(96,2%)
Títulos a receber	14.809	0,3%	5.326	0,1%	(64,0%)
Custos e despesas antecipadas	14.340	0,3%	13.950	0,3%	(2,7%)
Outros créditos	40.436	0,9%	47.055	1,0%	16,4%
Não circulante	1.458.020	32,4%	1.763.650	39,0%	21,0%
Realizável a longo prazo	484.870	10,8%	470.160	10,4%	(3,0%)
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	439.420	9,8%	421.243	9,3%	(4,1%)
Contas a receber de clientes	8.455	0,2%	9.173	0,2%	8,5%
Depósitos judiciais	534	0,0%	561	0,0%	5,1%
Créditos tributários	16.130	0,4%	12.902	0,3%	(20,0%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.711	0,3%	18.508	0,4%	17,8%
Títulos a receber	48	0,0%	75	0,0%	56,3%
Outros créditos	4.572	0,1%	7.698	0,2%	68,4%
Investimentos	311.475	6,9%	628.314	13,9%	101,7%
Imobilizado	558.895	12,4%	560.300	12,4%	0,3%
Intangível	102.780	2,3%	104.876	2,3%	2,0%
Total do ativo	4.500.059	100,0%	4.524.891	100,0%	0,6%
Balanço patrimonial	31/12/2024	% Total	30/09/2025	% Total	Var. %
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	428.642	9,4%	455.027	9,9%	6,2%
Empréstimos e financiamentos	56.629	1,3%	68.859	1,5%	21,6%
Contratos de arrendamentos	8.859	0,2%	808	0,0%	(90,9%)
Fornecedores	69.558	1,5%	74.336	1,6%	6,9%
Obrigações contratuais	10.735	0,2%	9.737	0,2%	(9,3%)
Comissões a pagar	58.912	1,3%	55.594	1,2%	(5,6%)
Impostos, taxas e contribuições	40.150	0,9%	33.709	0,7%	(16,0%)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	461	0,0%	5.928	0,1%	1.185,9%
Salários e encargos a pagar	114.003	2,5%	131.130	2,9%	15,0%
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	5.858	0,1%	2.468	0,1%	(57,9%)
Adiantamentos de clientes	34.412	0,8%	21.455	0,5%	(37,7%)
Outras contas a pagar	29.065	0,6%	51.003	1,1%	75,5%
Não Circulante	30.471	0,7%	19.133	0,4%	(37,2%)
Empréstimos e financiamentos	12.310	0,3%	13.618	0,3%	10,6%
Contratos de arrendamentos	11.026	0,2%	418	0,0%	(96,2%)
Fornecedores	143	0,0%	0	0,0%	(100,0%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	4.562	0,1%	3.291	0,1%	(27,9%)
Outras contas a pagar	2.430	0,1%	1.806	0,0%	(25,7%)
Patrimônio líquido	4.040.946	89,9%	4.050.731	89,7%	0,2%
Capital social	2.256.130	50,1%	2.256.130	49,9%	0,0%
Reservas de capital	3.722	0,1%	6.038	0,1%	62,2%
Reservas de lucros	1.764.178	39,3%	1.777.542	39,5%	0,8%
Outros resultados abrangentes	16.916	0,4%	11.021	0,2%	(34,8%)
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.500.059	100,0%	4.524.891	100,0%	0,6%



Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

DRE Consolidado	3T24	% ROL	3T25	% ROL	Var. % 3T25/3T24
Receita bruta de vendas e serviços	926.489	123,6%	1.024.323	134,8%	10,6%
Mercado interno	790.489	105,5%	771.259	101,5%	(2,4%)
Exportação	136.000	18,1%	253.064	33,3%	86,1%
Deduções das vendas	(177.007)	(23,6%)	(264.220)	(34,8%)	49,3%
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(137.262)	(18,3%)	(187.946)	(24,7%)	36,9%
Descontos concedidos a clientes	(39.745)	(5,3%)	(76.274)	(10,0%)	91,9%
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	749.482	100,0%	760.103	100,0%	1,4%
Custos dos produtos e serviços vendidos	(390.747)	(52,1%)	(406.628)	(53,5%)	4,1%
Lucro bruto	358.735	47,9%	353.475	46,5%	(1,5%)
Despesas (receitas) operacionais	(213.391)	(28,5%)	(277.775)	(36,5%)	30,2%
Despesas com vendas	(171.375)	(22,9%)	(231.132)	(30,4%)	34,9%
Despesas gerais e administrativas	(28.040)	(3,7%)	(37.958)	(5,0%)	35,4%
Outras receitas operacionais	1.871	0,2%	6.979	0,9%	273,0%
Outras despesas operacionais	(2.722)	(0,4%)	(20.710)	(2,7%)	660,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(13.125)	(1,8%)	5.046	0,7%	(138,4%)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	145.344	19,4%	75.700	10,0%	(47,9%)
Receitas financeiras	132.856	17,7%	111.492	14,7%	(16,1%)
Despesas financeiras	(24.121)	(3,2%)	(21.083)	(2,8%)	(12,6%)
Resultado financeiro	108.735	14,5%	90.409	11,9%	(16,9%)
Resultado antes da tributação	254.079	33,9%	166.109	21,9%	(34,6%)
Imposto de renda e Contribuição Social:	(30.564)	(4,1%)	(27.624)	(3,6%)	(9,6%)
Corrente	(31.703)	(4,2%)	(31.033)	(4,1%)	(2,1%)
Diferido	1.139	0,2%	3.409	0,4%	199,3%
Resultado líquido do período	223.515	29,8%	138.485	18,2%	(38,0%)

DRE Consolidado	9M24	% ROL	9M25	% ROL	Var. % 9M25/9M24
Receita bruta de vendas e serviços	2.193.303	124,0%	2.485.915	132,3%	13,3%
Mercado interno	1.825.488	103,2%	1.863.497	99,2%	2,1%
Exportação	367.815	20,8%	622.418	33,1%	69,2%
Deduções das vendas	(424.153)	(24,0%)	(606.712)	(32,3%)	43,0%
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(326.016)	(18,4%)	(442.159)	(23,5%)	35,6%
Descontos concedidos a clientes	(98.137)	(5,5%)	(164.553)	(8,8%)	67,7%
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	1.769.150	100,0%	1.879.203	100,0%	6,2%
Custos dos produtos e serviços vendidos	(965.296)	(54,6%)	(1.029.067)	(54,8%)	6,6%
Lucro bruto	803.854	45,4%	850.136	45,2%	5,8%
Despesas (receitas) operacionais	(544.544)	(30,8%)	(681.261)	(36,3%)	25,1%
Despesas com vendas	(427.681)	(24,2%)	(575.147)	(30,6%)	34,5%
Despesas gerais e administrativas	(82.032)	(4,6%)	(110.364)	(5,9%)	34,5%
Outras receitas operacionais	11.018	0,6%	10.163	0,5%	(7,8%)
Outras despesas operacionais	(6.471)	(0,4%)	(67.545)	(3,6%)	943,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(39.378)	(2,2%)	61.632	3,3%	(256,5%)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	259.310	14,7%	168.875	9,0%	(34,9%)
Receitas financeiras	293.718	16,6%	342.198	18,2%	16,5%
Despesas financeiras	(88.046)	(5,0%)	(78.955)	(4,2%)	(10,3%)
Resultado financeiro	205.672	11,6%	263.243	14,0%	28,0%
Resultado antes da tributação	464.982	26,3%	432.118	23,0%	(7,1%)
Imposto de renda e Contribuição Social:	(60.129)	(3,4%)	(36.694)	(2,0%)	(39,0%)
Corrente	(30.319)	(1,7%)	(39.491)	(2,1%)	30,3%
Diferido	(29.810)	(1,7%)	2.797	0,1%	(109,4%)
Resultado líquido do período	404.853	22,9%	395.424	21,0%	(2,3%)



Anexo IV – DRE resumido – Visão Contábil e Recorrente (em milhares de reais)

	3T25 – Contábil	AV	Ajuste	3T25 – Ajustado	AV
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	760.103	100,0%	(55.723)	704.380	100,0%
Custos dos produtos e serviços vendidos	(406.628)	(53,5%)	26.538	(380.090)	(54,0%)
Lucro bruto	353.475	46,5%	(29.185)	324.290	46,0%
Despesas (receitas) operacionais	(277.775)	(36,5%)	71.376	(206.399)	(29,3%)
Despesas com vendas	(231.132)	(30,4%)	58.017	(173.115)	(24,6%)
Despesas gerais e administrativas	(37.958)	(5,0%)	6.476	(31.482)	(4,5%)
Outras receitas operacionais	6.979	0,9%	(211)	6.768	1,0%
Outras despesas operacionais	(20.710)	(2,7%)	12.140	(8.570)	(1,2%)
Resultado de equivalência patrimonial	5.046	0,7%	(5.046)	0	0,0%
Resultado operacional (EBIT)	75.700	10,0%	42.191	117.891	16,7%
Resultado financeiro	90.409	11,9%	5.046	95.455	13,6%
Resultado líquido do período	138.485	18,2%	46.004	184.489	26,2%

	9M25 – Contábil	AV	Ajuste	9M25 – Ajustado	AV
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	1.879.203	100,0%	(140.426)	1.738.777	100,0%
Custos dos produtos e serviços vendidos	(1.029.067)	(54,8%)	66.698	(962.369)	(55,3%)
Lucro bruto	850.136	45,2%	(73.728)	776.408	44,7%
Despesas (receitas) operacionais	(681.261)	(36,3%)	149.687	(531.574)	(30,6%)
Despesas com vendas	(575.147)	(30,6%)	140.107	(435.040)	(25,0%)
Despesas gerais e administrativas	(110.364)	(5,9%)	17.833	(92.531)	(5,3%)
Outras receitas operacionais	10.163	0,5%	(822)	9.341	0,5%
Outras despesas operacionais	(67.545)	(3,6%)	54.201	(13.344)	(0,8%)
Resultado de equivalência patrimonial	61.632	3,3%	(61.632)	0	0,0%
Resultado operacional (EBIT)	168.875	9,0%	75.959	244.834	14,1%
Resultado financeiro	263.243	14,0%	61.632	324.875	18,7%
Resultado líquido do período	395.424	21,0%	134.397	529.821	30,5%

Nota: Os valores ajustados visam refletir a performance operacional recorrente da Companhia, considerando a exclusão de efeitos não recorrentes e dos impactos relacionados à consolidação da GGB, em linha com a metodologia adotada para fins gerenciais e de comparabilidade entre períodos.



Anexo V – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Fluxo de Caixa Consolidado	30/09/24	30/09/25
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	650.720	473.748
Caixa gerado nas operações	407.450	247.995
Resultado líquido do período	404.853	395.424
Resultado de equivalência patrimonial	39.378	(61.632)
Realização do ajuste de reclassificação – ganho / perda na baixa do investimento	(318)	4.624
Depreciação e amortização	63.054	75.933
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	9.567	13.566
Valor da baixa de arrendamento	0	(2.300)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.810	(2.797)
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.041	5.335
Redutoras do contas a receber de clientes	(23.954)	14.831
Perdas estimadas para estoques obsoletos	(693)	8.078
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	(378)	(4.661)
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(289)	1.015
Receita de juros de aplicações financeiras	(116.635)	(180.561)
Valor justo de instrumentos financeiros	(12.608)	5.852
Variações cambiais, líquidas	13.622	(24.712)
Variações nos ativos e passivos:	237.694	220.286
Contas a receber de clientes	90.221	189.262
Estoques	(46.442)	(45.570)
Créditos tributários	108.776	38.959
Outras contas a receber	35.978	10.768
Fornecedores	26.419	4.635
Salários e encargos a pagar	25.325	17.127
Impostos, taxas e contribuições	3.012	1.059
Adiantamentos de clientes	(3.386)	(12.957)
Outras contas a pagar	(2.209)	17.003
Imposto de renda e contribuição social pagos	5.576	5.467
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(399.138)	(87.635)
Integralizações de capital	(1.005)	(256.165)
Reduções de capital	1.360	958
Aquisições de imobilizado e intangível	(98.051)	(105.016)
Aplicações financeiras	(2.090.456)	(2.222.811)
Resgate de aplicações financeiras	1.637.806	2.282.854
Juros recebidos de aplicações financeiras	151.208	212.545
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(265.537)	(370.211)
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	280.152	338.414
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(309.221)	(315.725)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(584)	(316)
Dividendos pagos	(139.825)	(281.429)
Juros sobre o Capital Próprio pago	(95.000)	(110.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(3.036)	(4.836)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	1.977	3.681
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes	(13.955)	15.902
Saldo inicial de caixa e equivalentes	73.735	76.109
Saldo final de caixa e equivalentes	59.780	92.011

Grendene®

PRESS RELEASE
3Q25 &
9M25



CARTAGO

Grendene kids

GRENDHA

Ipanema

melissa

rider

ZAXY

PEGA FORTÉ



Summary

3Q25 vs. 3Q24 Results Highlights.....	2
Main Economic and Financial Indicators	3
Analysis and Management Discussion	4
Highlights	9
Campaigns	9
Corporate Responsibility	10
Analysis of Operations for 3Q25 & 9M25 (IFRS Consolidated Data).....	11
Gross Sales Revenue	11
Gross Sales Revenue - Domestic Market (DM)	12
Digital Commerce	12
Gross Sales Revenue, Exports (FM).....	13
Net Operating Revenue (NOR)	14
Average Cost of Goods Sold (COGS)	14
Gross Profit	15
Selling Expenses of Sales Division (DV)	15
Advertising and Publicity Expenses (A&P Exp.)	16
General and Administrative Expenses (G&A Exp.).....	16
EBIT and EBITDA	17
EBIT (Non-Recurring Items).....	17
Net Financial Revenue	18
Net Profit	18
Capex (fixed and intangible)	19
Cash Generation	19
Net Cash and Equivalents.....	19
Value Indicators	20
Dividends.....	20
Corporate Events	21
Capital Markets.....	21
Appendix I – Consolidated Gross Revenue, Volume, Gross Revenue per Pair, and Market Share.....	22
Appendix II – Consolidated Statement of financial position, IFRS (R\$ '000)	23
Appendix III – Consolidated Profit and Loss Account (in thousands of reais).....	24
Appendix IV –Summary Income Statement – Accounting and Recurring View (in thousands of reais)	25
Appendix V– Statement of Consolidated Cash Flow (in thousands of reais).....	26



Sobral, November 6th, 2025 – GRENDENE (B3: *Novo Mercado* - GRND3) publishes results for 3Q25 and 9M25. IFRS (International Financial Reporting Standards) - compliant consolidation and presentation of financial data.

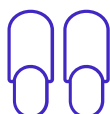
3Q25 vs. 3Q24 Results Highlights



Net Revenue
R\$ 760.1 million, up 1.4%



Net Revenue per Pair
R\$ 20.93, up 13.0%



Volume of Pairs
R\$36.3 million (down 10.2% YoY)



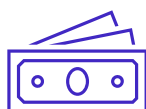
Gross Margin
46.5% (down 1.4 pp)



Recurring EBIT
R\$117.9 million (down 25.6%)



Recurring EBIT Margin
16.7% (down 4.4 pp)

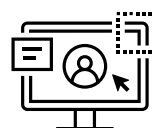


Recurring Net Profit
R\$184.5 million (down 22.9%)



Recurring Net Margin
26.2% (down 5.7 pp)

 **Alceu Albuquerque**
Investor Relations Officer
 **+55-54-2109-9011**
 **dri@grendene.com.br**
 **<https://ri.grendene.com.br>**



Videoconference
with simultaneous
translation into
English

November 7th, 2025 at 10:30 a.m.
(Brasilia time)

[Click here](#) to participate.

Number of Common Shares: 902,160,000
Number of Treasury Shares: 0
Share Price (September 30th, 2025): R\$5.21 per share.
Market Capitalization: R\$4.7 billion / US\$884 million



Main Economic and Financial Indicators

R\$ million	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
Gross Revenue	926,489	1,024,323	10.6%	2,193,303	2,485,915	13.3%
Domestic Market	790,489	771,259	(2.4%)	1,825,488	1,863,497	2.1%
Exports	136,000	253,064	86.1%	367,815	622,418	69.2%
<i>Exports (US\$)</i>	24,525	46,454	89.4%	70,214	110,108	56.8%
Net Revenue	749,482	760,103	1.4%	1,769,150	1,879,203	6.2%
COGS	(390,747)	(406,628)	4.1%	(965,296)	(1,029,067)	6.6%
Gross Profit	358,735	353,475	(1.5%)	803,854	850,136	5.8%
Operating Expenses	(213,391)	(277,775)	30.2%	(544,544)	(681,261)	25.1%
Recurring Operating Expenses	(200,287)	(206,399)	3.1%	(513,096)	(531,574)	3.6%
EBIT	145,344	75,700	(47.9%)	259,310	168,875	(34.9%)
Recurring EBIT	158,448	117,891	(25.6%)	290,758	244,834	(15.8%)
EBITDA	166,507	100,303	(39.8%)	322,364	244,808	(24.1%)
Recurring EBITDA	179,611	142,494	(20.7%)	353,812	320,767	(9.3%)
Net Financial Revenue	108,735	90,409	(16.9%)	205,672	263,243	28.0%
Recurring Net Financial Revenue	111,492	95,455	(14.4%)	216,904	324,875	49.8%
Net Profit	223,515	138,485	(38.0%)	404,853	395,424	(2.3%)
Recurring Net Profit	239,378	184,489	(22.9%)	448,845	529,821	18.0%

Millions of Pairs	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
Total Volume	40,468	36,321	(10.2%)	95,454	88,643	(7.1%)
Domestic Market	34,205	28,988	(15.3%)	78,651	69,573	(11.5%)
Exports	6,263	7,333	17.1%	16,803	19,070	13.5%

R\$ per Pair	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
Total Gross Revenue	22.89	28.20	23.2%	22.98	28.04	22.0%
Domestic Market	23.11	26.61	15.1%	23.21	26.78	15.4%
Exports	21.71	34.51	59.0%	21.89	32.64	49.1%
<i>Exports (US\$)</i>	3.91	6.33	61.9%	4.18	5.77	38.0%
Net Revenue	18.52	20.93	13.0%	18.53	21.20	14.4%
COGS	(9.66)	(11.20)	15.9%	(10.11)	(11.61)	14.8%

Margins (%)	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
Gross	47.9%	46.5%	(1.4 pp)	45.4%	45.2%	(0.2 pp)
EBIT	19.4%	10.0%	(9.4 pp)	14.7%	9.0%	(5.7 pp)
Recurring EBIT	21.1%	16.7%	(4.4 pp)	16.4%	14.1%	(2.3 pp)
EBITDA	22.2%	13.2%	(9.0 pp)	18.2%	13.0%	(5.2 pp)
Recurring EBITDA	24.0%	20.2%	(3.8 pp)	20.0%	18.4%	(1.6 pp)
Net	29.8%	18.2%	(11.6 pp)	22.9%	21.0%	(1.9 pp)
Recurring Net	31.9%	26.2%	(5.7 pp)	25.4%	30.5%	5.1 pp

USD 1,00 = R\$	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
Closing price (USD)	5.4481	5.3186	(2.4%)	5.4481	5.3186	(2.4%)
Average (USD)	5.5454	5.4476	(1.8%)	5.2385	5.6528	7.9%



Analysis and Management Discussion

During the first nine months of 2025, the macroeconomic environment remained challenging, reflecting the continuation of the pressures observed since late 2024. Exchange rate volatility and inflationary pressures continued to affect consumers' purchasing power across several markets, impacting sales volumes and demand dynamics.

These challenges were particularly evident in the domestic market, which remained characterized by persistent inflation, political uncertainty, and high household indebtedness — factors that constrained consumption and, consequently, influenced sales performance. In addition, competitive pressure intensified, both from domestic producers and imported products. Footwear imports from international brands increased by 35.5% in the quarter and 24.3% in the year-to-date period.

Even in this challenging environment, Grendene recorded total gross revenue of R\$1.02 billion in 3Q25, an increase of 10.6% compared to 3Q24. In the first nine months of 2025 (9M25), gross revenue totaled R\$2.5 billion, an increase of 13.3% year over year (YoY).

In the third quarter of 2025 (3Q25), the volume of pairs shipped reached 36.3 million, representing a 10.2% decrease YoY. In the first nine months of 2025 (9M25), a total of 88.6 million pairs were shipped, representing a 7.1% decline year over year (YoY).

The growth in gross revenue, despite the lower shipment volume, reflects an increase of 23.2% in gross revenue per pair in the quarter and 22.0% in the year-to-date period. This performance was driven by the shipment of higher value-added products across all sectors, the increased share of the Melissa brand in both the quarterly and year-to-date results, and the robust growth in gross revenue per pair of products destined for exports, significantly influenced by the consolidation of GGB's sales.

In the domestic market, the Company continued to operate in a challenging environment, characterized by constrained household purchasing power, which is still affected by elevated levels of indebtedness — and by the intensification of competitive pressures. The challenging macroeconomic environment influenced consumer spending patterns and impacted shipment volumes throughout the quarter.

Gross revenue in the domestic market totaled R\$771.3 million in 3Q25, a 2.4% decrease year over year (YoY), accompanied by a 15.3% reduction in the volume of pairs sold, which totaled 29.0 million units. In the first nine months of 2025 (9M25), domestic gross revenue totaled R\$1.9 billion, an increase of 2.1% year over year (YoY), despite an 11.5% decrease in the number of pairs sold, which totaled 69.6 million units.

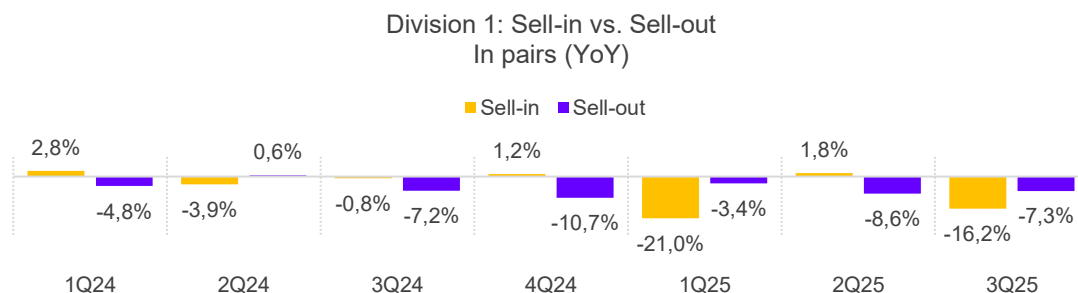
Gross revenue per pair rose 15.1% in the quarter and 15.4% in the nine-month period, reflecting the robust performance of higher value-added product lines and the consistent market positioning of the Company's brands.

The brands in Division 1 — which include all Grendene brands except Melissa — were impacted by the domestic economic environment, posting an 8.0% decrease in gross revenue in 3Q25 compared to 3Q24, totaling R\$563.1 million, and a 16.2% reduction in the number of pairs sold.

All segments within Division 1 posted declines in both revenue and volume in the quarter. However, gross revenue per pair increased 9.7%, from R\$19.13 in 3Q24 to R\$20.98 in 3Q25. In the first nine months of 2025 (9M25), Division 1's revenue decreased 3.4%, while shipment volume fell 12.3%. The Kids segment stood out, contributing positively with a 20.5% increase in revenue and a 5.3% rise in volume compared to the same period of the previous year, while the other segments recorded declines.

The 16.2% reduction in sell-in volume was primarily driven by a 7.3% decline in sell-out, reflecting the challenging domestic environment previously mentioned. Colder weather conditions during the quarter, particularly in the South and Southeast regions, contributed to the decrease in sales of Division 1 products in these markets.

In addition, there was a broader slowdown in consumer spending, observed across various retail segments, with a more pronounced impact on middle- and lower-middle-income consumers, who represent a significant share of the Division 1 brands' customer base.

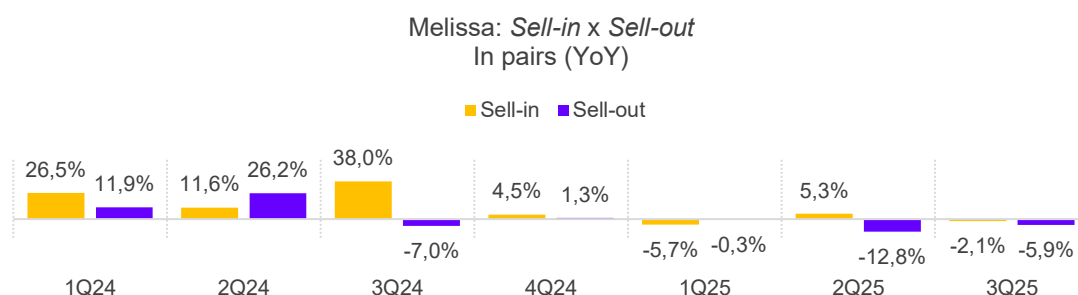




Melissa maintained its positive contribution to gross revenue, with a 16.7% increase compared to 3Q24, despite a 2.1% decline in volume. Gross revenue per pair rose 19.2% year over year (YoY). In the first nine months of 2025 (9M25), the brand's gross revenue grew 19.1%, supported by a 21.0% increase in gross revenue per pair, even with a slight 1.6% decrease in volume.

This performance confirms the brand's consistent growth trajectory, supported by strategic initiatives focused on margin improvement and quality, emphasizing higher average prices and product-mix optimization. The multi-brand and omnichannel channels also recorded solid growth, underscoring the effective integration between physical and digital platforms.

Melissa stores reported an increase in sales, driven by winter promotions, despite a 5.9% decline in the number of pairs sold in the quarter, mainly due to lower foot traffic in physical stores. Even with the reduction in volume, sales performance remained aligned with overall market trends, supported by key commercial dates and a more efficient product mix. The expansion of the franchise network, which closed the quarter with 425 stores, reinforces confidence in the brand's business model.



In the digital channel, Gross Merchandise Volume (GMV) totaled R\$33.6 million in 3Q25, an increase of 24.5% compared to 3Q24, driven by more structured commercial initiatives in July, particularly the Melissale campaign.

On the international front, exports made a strong contribution to gross revenue and volume in the third quarter of 2025, reaching R\$253.1 million in gross revenue (+86.1% vs. 3Q24) and 7.3 million pairs shipped (+17.1% vs. 3Q24). This performance reflects the consolidation of GGB's sales under the export line, which added R\$120.1 million to gross revenue from foreign markets.

In the first nine months of 2025 (9M25), gross export revenue grew 69.2%, totaling R\$622.4 million, while shipment volume rose 13.5% year over year, reaching 19.1 million pairs. As mentioned earlier, the consolidation of GGB's sales largely explains this strong growth in the year to date.

Gross export revenue per pair recorded significant growth, up 59.0% in the quarter and 49.1% in the year to date. This positive performance was driven by the consolidation of GGB's sales in its respective markets, supported by a diversified and well-received product portfolio, with notable contributions from the Melissa brand and the men's and Ipanema segments.

The Company's international presence continued to expand, with a greater concentration of shipments to Latin America, particularly South America, which accounted for the highest shipment volumes in preparation for the year-end holiday season and the southern hemisphere summer. Advance inventory planning by customers ahead of the holiday season contributed to higher sales during the quarter.

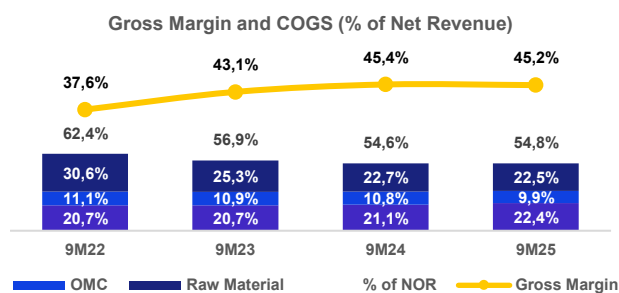
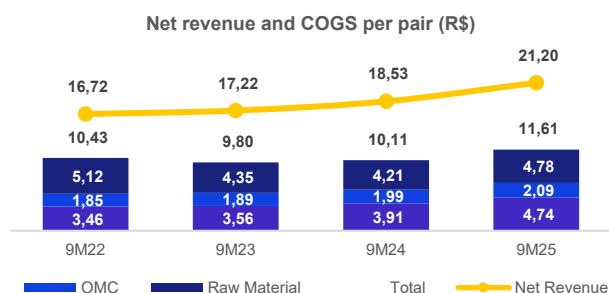
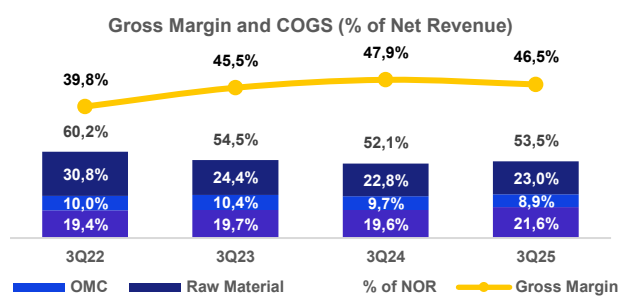
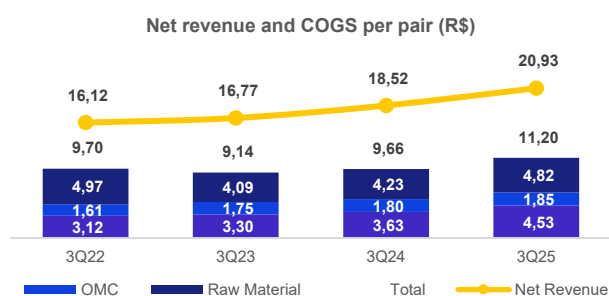
As for international logistics operations, these have now returned to normal, ensuring greater predictability and efficiency in deliveries. Despite this growth, Latin American countries continue to face political, economic, and social challenges that affect consumer purchasing power and demand ongoing attention to commercial strategies.

Grendene recorded net revenue of R\$760.1 million in 3Q25, representing growth of 1.4% compared to 3Q24. This result was mainly driven by higher revenue per pair and by export performance, both in terms of revenue and volume.

In the first nine months of 2025 (9M25), net revenue reached R\$1.9 billion, up 6.2% year over year (YoY). Even in a challenging domestic environment, the Company maintained its strategy of prioritizing margins and value-added products, a positioning that proved decisive for revenue growth. This performance was primarily sustained by a 14.4% increase in net revenue per pair, which rose from R\$18.53 to R\$21.20.

In 3Q25, cost of goods sold (COGS) totaled R\$406.6 million, an increase of 4.1% compared to 3Q24, exceeding the growth rate of net revenue. This increase reflects higher personnel expenses and lower manufacturing efficiency resulting from reduced production volumes, leading to a decline in gross margin from 47.9% to 46.5%.

COGS per pair rose 15.9%, from R\$9.66 in 3Q24 to R\$11.20 in 3Q25, mainly due to higher labor costs. The share of raw materials relative to net revenue remained stable in both the quarter and the year-to-date period.



In the first nine months of 2025 (9M25), cost of goods sold (COGS) totaled R\$1.02 billion, an increase of 6.6% compared to the first nine months of 2024. COGS per pair grew 14.8%, from R\$10.11 to R\$11.61, despite a 7.1% decline in the total number of pairs sold. This increase mainly reflects the impact of inflation on labor costs and the lower production volume in the period compared to the previous year.

In the third quarter of 2025 (3Q25), Grendene's operating expenses totaled R\$277.8 million, an increase of 30.2% compared to 3Q24 (R\$213.4 million). In 9M25, operating expenses amounted to R\$681.3 million, up 25.1% year over year (YoY), representing 36.3% of net revenue, versus 30.8% in the same period of the previous year.

This increase is largely attributable to the change in the consolidation method of Grendene Global Brands (GGB). After acquiring control of the operation in December 2024, GGB's revenues and expenses began to be fully recognized in Grendene's consolidated financial statements. Prior to that, these results were accounted for using the equity method, which explains the lower impact on consolidated expenses at that time.

Recurring operating expenses, which exclude the effects of consolidating GGB's figures, totaled R\$206.4 million in 3Q25, an increase of 3.1% compared to 3Q24, a rate below inflation for the period. This amount represents 29.3% of recurring net revenue in the quarter, compared to 26.7% recorded in 3Q24. In the year-to-date period (9M25), recurring operating expenses totaled R\$531.6 million, an increase of 3.6% compared to 9M24, equivalent to 30.6% of recurring net revenue for the period.

Among operating expenses, selling expenses were the most impacted by the consolidation of GGB, totaling R\$231.1 million in 3Q25, an increase of 34.9% compared to 3Q24. When excluding the effect of GGB, the increase was 1.0% versus 3Q24. Year-to-date (9M25), selling expenses totaled R\$575.1 million, up 34.5% compared to 9M24. Excluding the effect of GGB, the increase was 1.7%. Higher variable expenses, such as commissions, freight, warehousing, advertising, and publicity, also contributed to this growth.

In the third quarter of 2025 (3Q25), Grendene's EBIT totaled R\$75.7 million, with a margin of 10.0%, compared to R\$145.3 million and a margin of 19.4% recorded in 3Q24. In the first nine months of 2025 (9M25), EBIT totaled R\$168.9 million, a decrease of 34.9% compared to R\$259.3 million in the same period of 2024.

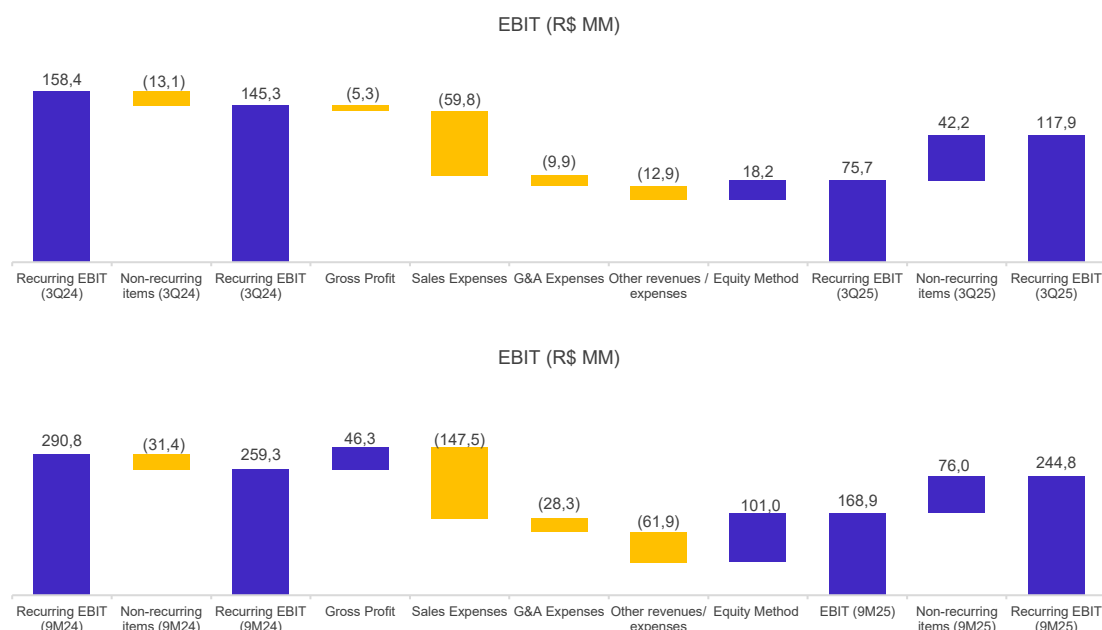
Excluding non-recurring effects, recurring EBIT in 3Q25 reached R\$117.9 million, down 25.6% compared to 3Q24, with a margin of 16.7%, representing a decrease of 4.4 percentage points from the same period in the previous year. In 9M25, recurring EBIT totaled R\$244.8 million, a decline of 15.8% compared to the same period last year, with a margin of 14.1%, down 2.3 percentage points year over year.

Below are the non-recurring events that impacted EBIT in the first nine months of 2025:

- I. Legal Advisory: + R\$0.6 million
- II. Retail Discontinuity and Obsolete Inventory (GGB): + R\$25.9 million
- III. Residual Effect of the GGB Acquisition: - R\$0.4 million
- IV. Equity Method (Silent Partnerships): - R\$61.6 million
- V. Franchise Management: + R\$3.7 million
- VI. Indemnification to Representatives: +0.6million



- VII. Other Non-Recurring Items: + R\$4.0 million
- VIII. Estimated Losses on Doubtful Debtors: +R\$4.0 million
- IX. Legal Proceedings: + R\$13.6 million
- X. Provision for Civil Contingencies: +R\$1.4 million
- XI. Non-Recurring Results (GGB): + R\$84.1 million



Grendene reported recurring financial income of R\$95.5 million in 3Q25, a decrease of 14.4% compared to the same period in 2024, reflecting, among other factors, the lower performance of other financial assets (SCPs).

In the first nine months of 2025 (9M25), recurring financial income totaled R\$324.9 million, an increase of 49.8% compared to the same period of the previous year. This performance was mainly driven by higher returns on financial investments, resulting from the increase in the CDI (Interbank Deposit Certificate) rate and the higher average balance of funds invested during the period.

In addition, on a year-to-date basis, recurring financial income includes the impact of equity accounting for investments in Silent Partnerships (SCPs), which contributed positively with R\$61.6 million in 9M25, compared to R\$11.2 million in 9M24.

Although, from an accounting standpoint, these amounts are recorded under equity in the Statement of Income for the Year (DRE) thereby affecting EBIT — management, based on a managerial analysis, considers them part of the financial result, given the essentially financial nature of these transactions.

In 3Q25, Grendene reported net income of R\$138.5 million, a decrease of 38.0% compared to 3Q24, with a net margin of 18.2%, down 11.6 percentage points. In the year-to-date period (9M25), net income totaled R\$395.4 million, a slight decrease of 2.3%, with a margin of 21.0%, down 1.9 percentage points compared to the same period of the previous year.

Excluding non-recurring effects, adjusted net income was R\$184.5 million in 3Q25, with a margin of 26.2%, down 22.9% compared to 3Q24, and R\$529.8 million in 9M25, with a margin of 30.5%, up 18.0% compared to the same period last year.

Grendene generated R\$473.7 million in operating cash flow in the first nine months of 2025 (9M25).

Even in the face of a challenging macroeconomic environment during the period—marked by lower domestic consumption, high interest rates, pressure on household purchasing power, and volatility in international markets—Grendene demonstrated operational resilience, management discipline, and a continued focus on profitability. The results for the quarter and the first nine months of 2025 reflect the Company's ability to adapt to adverse conditions. Despite the decline in the volume of pairs sold, net revenue increased 1.4% in the quarter and 6.2% in the nine-month period, supported by higher value-added products and solid export performance.

On the external front, the tariffs imposed by the United States represent an additional challenge, underscoring the importance of geographic diversification and continuous operational adaptation. As part of its strategy to mitigate macroeconomic risks and leverage growth opportunities, Grendene continues to expand its presence in markets with greater stability and consumption potential. At the same time, the Company remains focused on investing in operational efficiency, product innovation, and strategic partnerships, with the objective of strengthening competitiveness and ensuring sustainable profitability in the medium and long term.



For the next quarter, Grendene will maintain a proactive and vigilant stance in the face of economic and political uncertainties. The Company will act on several fronts, including portfolio adjustments, commercial initiatives at points of sale, and strict control of expenses and investments. These initiatives aim to preserve profitability and adapt operations to current conditions, without compromising the Company's long-term sustainable growth plan. Grendene maintains close relationships with its business partners, reinforcing its focus on innovation, brand positioning, and operational excellence, thereby ensuring the Company's solidity and its ability to generate sustainable value for shareholders over time.



Highlights

Campaigns



MELISSA QUANTUM PLATFORM + DIESEL

The collaboration between Melissa and Diesel brings together the best of both worlds, blending fashion, art, and design inspirations. Drawing on parametric design and optical art, the partnership highlights three futuristic creations that authentically capture the essence and identity of both brands. The iconic Diesel “D” monogram appears as the visual signature of the collaboration, aligned with youth fashion trends and the innovative spirit of Generation Z. The Melissa Quantum Platform + Diesel is a mule crafted in Melflex, featuring an EVA insole and a PU outsole. With its elegant, feminine silhouette, this statement platform exudes attitude and elevates any look — making it anything but basic.

Melissa and **Hello Kitty** unveil a new collection that blends fashion and nostalgia, bringing together iconic Sanrio characters in designs that bridge generations through creativity and pop culture references. Following the success of their first collaboration in 2018, the new line merges Melissa’s irreverent style with the playful charm of the kawaii universe, featuring models for both adults and children. The campaign, starring influencer Sarina Gomes, highlights a contemporary aesthetic infused with touches of Asian culture. Collection standouts include the **Melissa Free Platform Slide**, **Melissa Possession**, and **Melissa Kick Off Sandal**, as well as the **Melissa Cute Bag** and exclusive keychains.



The connection with consumers has always been at the heart of ZAXY. To further strengthen this bond, the brand launched the new campaign “**É muito a gente**” (“It’s so us”), marking a closer and more authentic moment aligned with the universe of **Zaxymaniacs**. The campaign message celebrates the friendship and identification already established between the brand and its consumers, highlighting values such as **fashion, trends, authenticity, lifestyle, and creativity**.

Featuring influences, the initiative generated strong positive engagement and reinforced Zaxy’s presence across key digital platforms.



If there are your favorite characters, it’s Grendene Kids!

What we experience in childhood stays with us throughout our lives — that’s why Grendene Kids is dedicated to inspiring everything that makes this stage so extraordinary. With the most beloved characters, the brand encourages imagination to go further, making playtime lighter, more fun, and full of possibilities — always with comfort and safety at its core.



The **Rider + R10** collection is an exclusive line of slides developed in collaboration with former soccer player **Ronaldinho Gaúcho**. Comprising four models, the collection embodies the attitude, irreverence, and creativity that defined the star’s career, combining style and functionality to meet the expectations of consumers seeking innovative, comfortable, and high-quality products with a strong connection to urban culture. The slogan “**Those who have history on their feet can live the life they want**” reinforces Rider’s positioning, emphasizing its proximity to street culture and the youth lifestyle.



Corporate Responsibility



Sustainability Report 2024 – For the sixth consecutive year, we present our Sustainability Report, which reflects our purpose of “creatively making affordable and sustainable fashion while valuing relationships.”

With all production operations based in Brazil, the Company ensures full control over quality, efficiency, and working conditions, strengthening the local economy, and reducing environmental impacts.

Among the main highlights of the report are the use of 100% renewable energy, water reuse across all manufacturing units, and 91% of waste recycled, reused, or

recovered for energy generation.

The report also underscores Grendene’s commitment to social responsibility, digitalization, technological innovation, and strategic partnerships — fundamental pillars supporting the Company’s sustainable growth.

Gold Seal – Brazilian GHG Protocol Program

For the fourth consecutive year, Grendene has been awarded the Gold Seal of the Brazilian GHG Protocol Program, the highest level of certification, granted to companies that demonstrate transparency in publishing their Greenhouse Gas (GHG) inventories, audited by an independent third party.

In the last year, our carbon footprint was 254 gCO₂e per pair, representing an 18% reduction compared to 2022 – the first year of the comparative series. We also hold the I-REC traceability seal, which certifies that 100% of our electricity comes from renewable sources, including on-site solar energy generation at three units.

This certification underscores our commitment to transparency and the efficient management of audited emissions, reinforcing our strategy to generate sustainable value.



Inovyn Awards

Grendene was once again recognized at the Inovyn Awards, an international competition that celebrates innovative initiatives promoting sustainable practices. Through the Cartago Café concept project, the Company will transform discarded coffee grounds from its cafeterias into pigment. With 113 projects submitted from five continents, Grendene was distinguished in the Performance and Design category.

Grendene Wins Two IEL Talentos 2025 Awards

Large Innovative Company – Northeast Category

Grendene won **first place** in the **Large Innovative Company** category, in recognition of its intern development program. The award highlights excellence in preparing young talent, with a focus on performance and future readiness.

Innovative Internship – Southern Category

Grendene was recognized with **second place** in the **Innovative Internship** category, based on its contribution to innovation, program impact, skills development, promotion of diversity and inclusion, and the quality of supervision and support provided to interns.



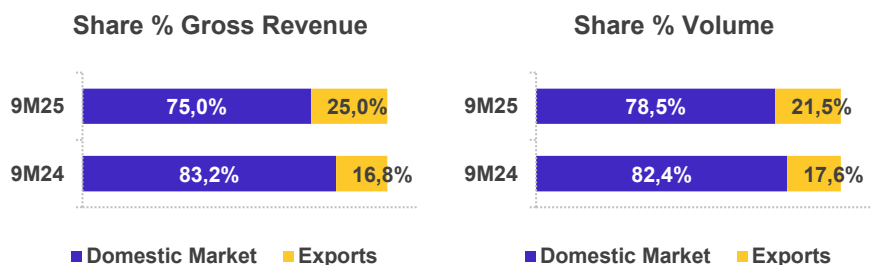
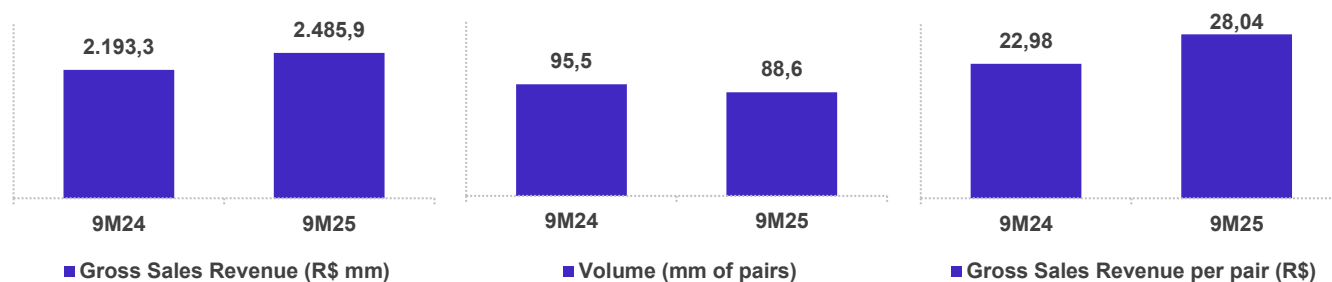
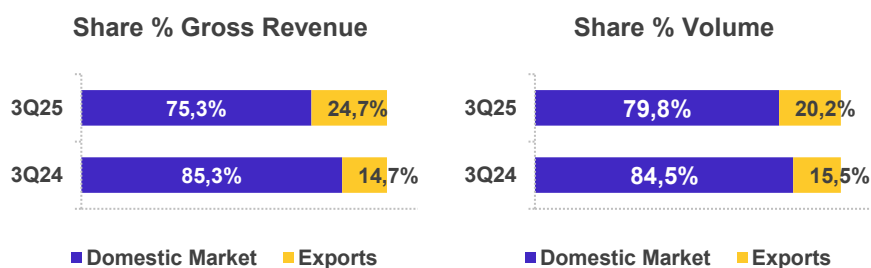
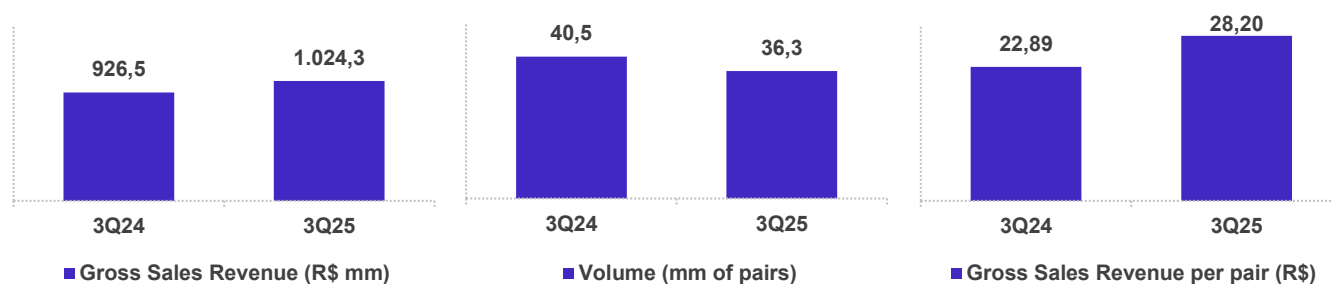


Analysis of Operations for 3Q25 & 9M25 (IFRS Consolidated Data)

Gross Sales Revenue

Total revenue totaled R\$1.02 billion in 3Q25, an increase of 10.6% compared to 3Q24, driven by strong export performance and a higher average value per pair sold.

	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
Gross Revenue (R\$ MM)	926,489	1,024,323	10.6%	2,193,303	2,485,915	13.3%
Volume (mm of pairs)	40,468	36,321	(10.2%)	95,454	88,643	(7.1%)
Gross Revenue Per Pair (R\$)	22.89	28.20	23.2%	22.98	28.04	22.0%

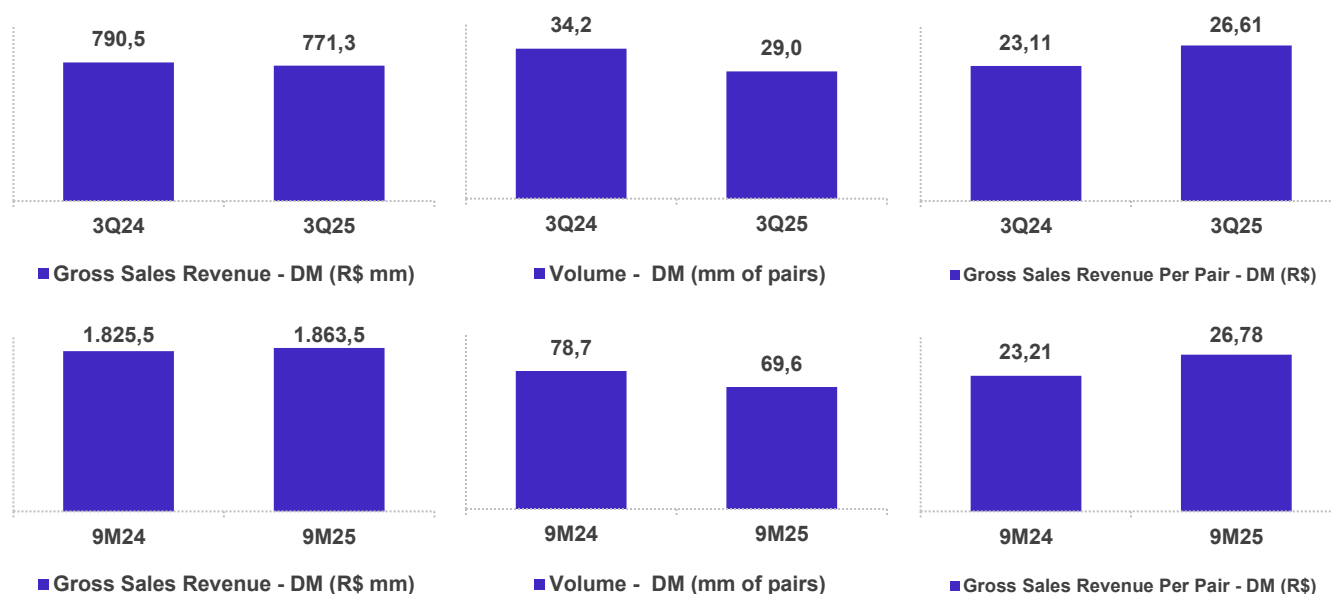




Gross Sales Revenue - Domestic Market (DM)

In the domestic market, gross revenue totaled R\$771.3 million in 3Q25, a decrease of 2.4% compared to 3Q24. The 15.3% decline in the number of pairs sold reflects a still constrained domestic environment, marked by reduced purchasing power and intensified competition. Nevertheless, the 15.1% increase in revenue per pair underscores the Company's focus on higher margins, supported by a portfolio with greater perceived value and operations concentrated in more profitable channels.

	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
Gross Revenue - DM (R\$ MM)	790,489	771,259	(2.4%)	1,825,488	1,863,497	2.1%
Volume – DM (MM of pairs)	34,205	28,988	(15.3%)	78,651	69,573	(11.5%)
Gross Revenue Per Pair - DM (R\$)	23.11	26.61	15.1%	23.21	26.78	15.4%

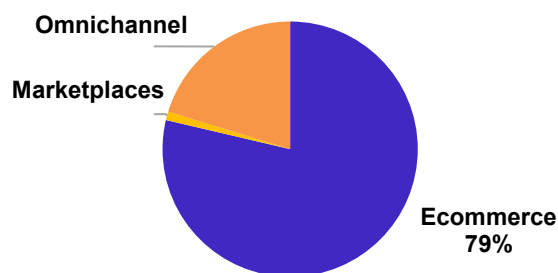


Digital Commerce

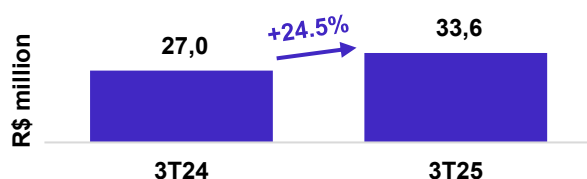
Key Indicators of the Quarter

- GMV Brazil grew to R\$33.6 million (up 24.5%) compared to R\$27.0 million in 3Q24.
- 286.7 thousand pairs sold (up 27.5% vs. 3Q24).
- Recurring EBIT up 34.3% vs. 3Q24.
- Online Channel Penetration: 4.4% (up 1.0 pp) vs. 3Q24.
- E-commerce remains the main sales channel for online stores.
- The number of customers served reached 153.5 thousand, up 23% compared to 3Q24.

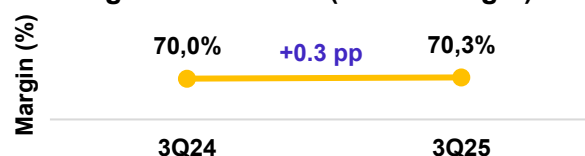
Online Sales Channels



Gross Merchandise Volume (GMV)



Digital Commerce (Gross Margin)

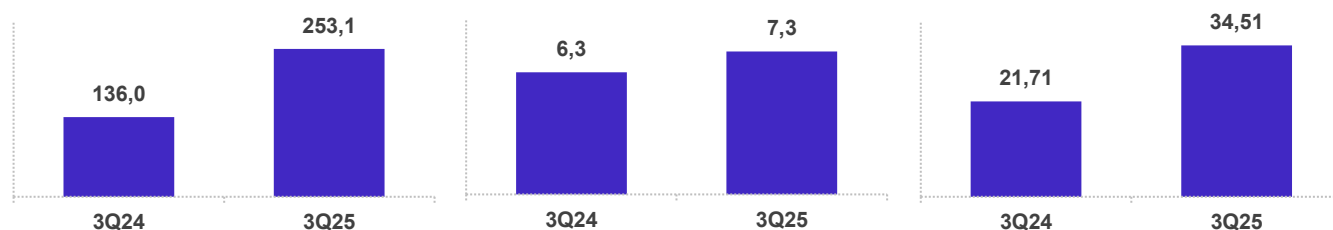




Gross Sales Revenue, Exports (FM)

Gross export revenue totaled R\$253.1 million in 3Q25, an increase of 86.1% compared to 3Q24, supported by a 17.1% rise in volume and a 59.0% increase in revenue per pair. This performance reflects the strengthening of the international portfolio and the positive reception of the Company's brands across different markets.

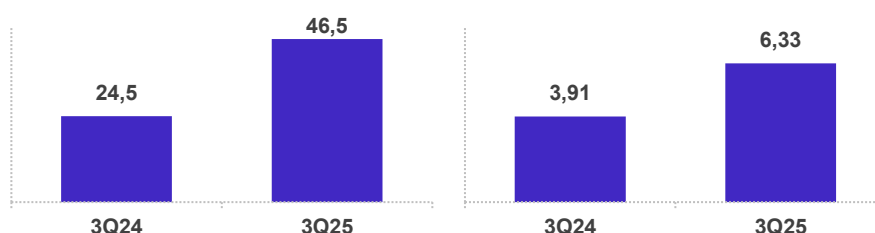
	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
Gross Revenue - FM (R\$ MM)	136,000	253,064	86.1%	367,815	622,418	69.2%
Gross Revenue - FM (R\$ MM)	24,525	46,454	89.4%	70,214	110,108	56.8%
Volume – FM (MM of pairs)	6,263	7,333	17.1%	16,803	19,070	13.5%
Gross Revenue per pair – FM (R\$)	21.71	34.51	59.0%	21.89	32.64	49.1%
Gross Revenue per pair – FM (US\$)	3.91	6.33	61.9%	4.18	5.77	38.0%



■ Gross Revenue FM (R\$ MM)

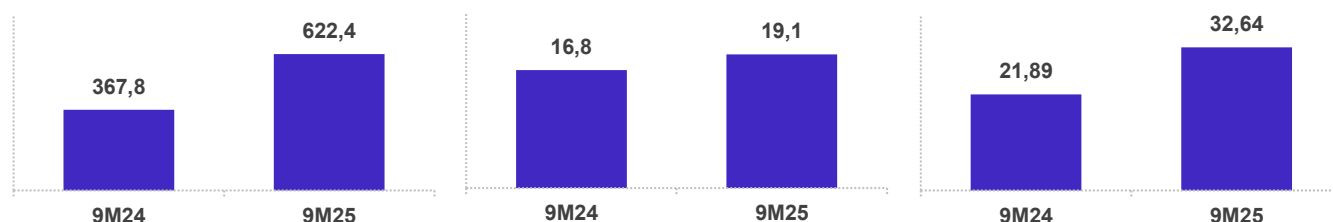
■ Volume - FM (MM of pairs)

■ Gross Sales Revenue per pair FM (R\$)



■ Gross revenue FM (R\$ mm)

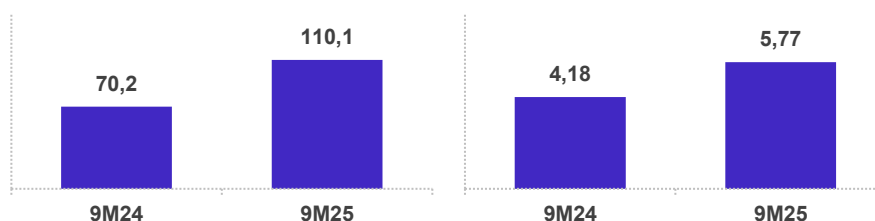
■ Gross Sales Revenue per Pair - FM (R\$)



■ Gross Revenue FM (R\$ MM)

■ Volume - FM (MM of pairs)

■ Gross Sales Revenue per pair FM (R\$)



■ Gross revenue FM (R\$ mm)

■ Gross Sales Revenue per Pair - FM (R\$)

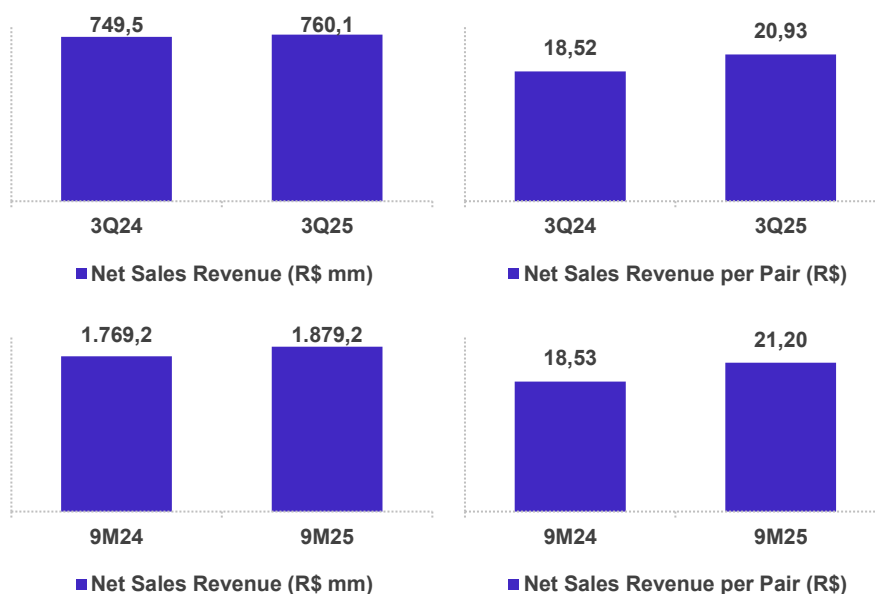
According to data from MDIC/SECEx/ABICALÇADOS (Brazil's Ministry of Development, Industry, and Trade; Foreign Trade Secretariat; and the Brazilian Footwear Industries Association), Brazilian footwear exports in 3Q25 increased by 3.5% in volume compared to 3Q24, while revenue in U.S. dollars declined by 5.6%, and the average export price per pair fell by 8.9%. In comparison, Grendene reported 89.4% increase in dollars revenue, 17.1% increase in the volume of pairs sold, and 61.9% increase in the average price per pair exported in dollars. As a result, Grendene's share of Brazil's total footwear export volume increased from 27.0% in 3Q24 to 30.5% in 3Q25.



Net Operating Revenue (NOR)

Net revenue totaled R\$760.1 million in 3Q25, an increase of 1.4% compared to 3Q24, driven by a 13.0% rise in net revenue per pair and a higher share of exports in total revenue. This result reinforces the Company's strategy of prioritizing value addition and market diversification, even amid a slower domestic consumption environment.

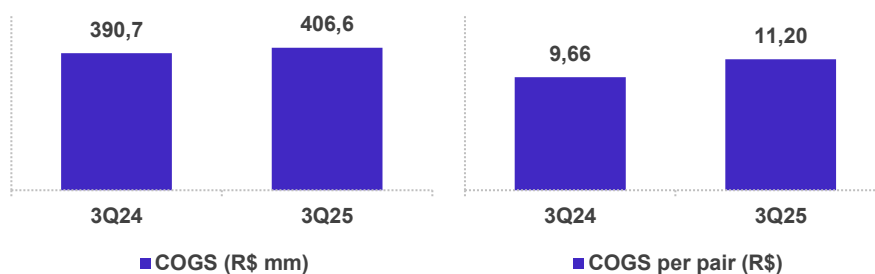
	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
Net Sales Revenue (R\$ mm)	749,482	760,103	1.4%	1,769,150	1,879,203	6.2%
Net Revenue per pair (R\$)	18.52	20.93	13.0%	18.53	21.20	14.4%

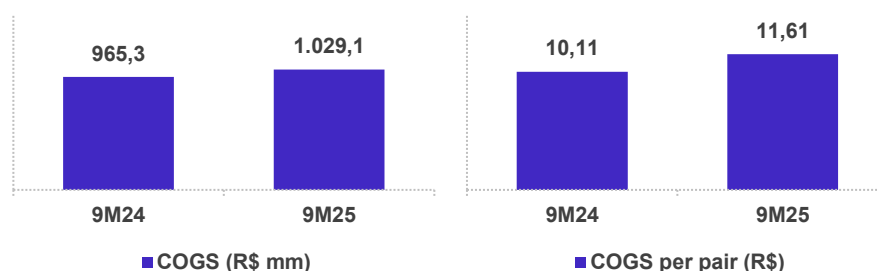


Average Cost of Goods Sold (COGS)

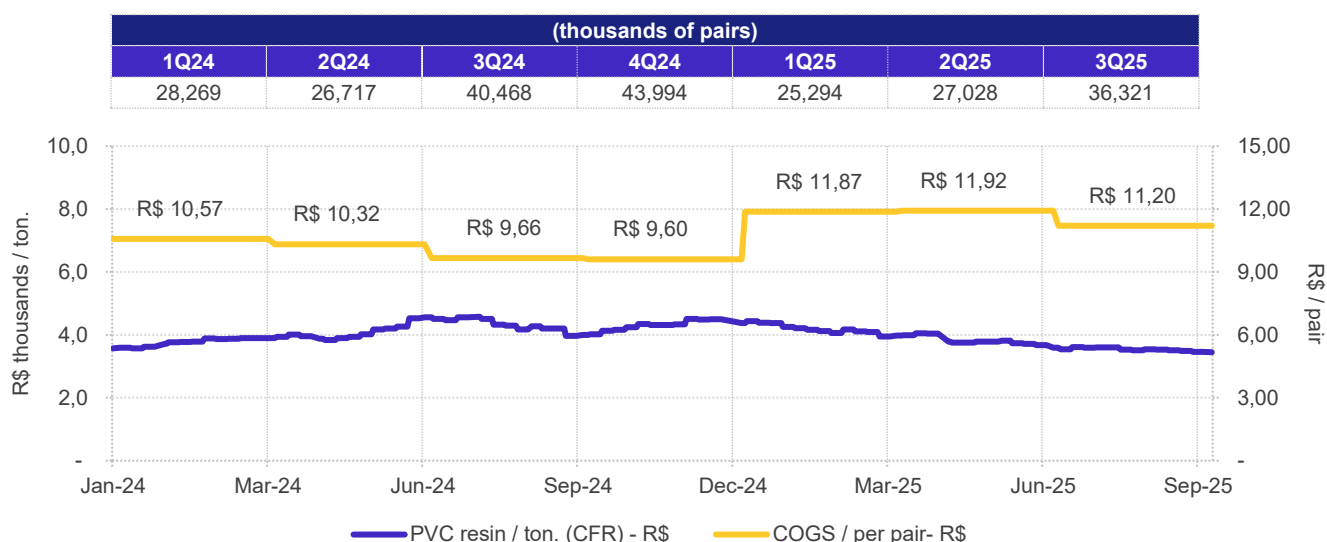
In 3Q25, cost of goods sold (COGS) totaled R\$406.6 million, an increase of 4.1% compared to 3Q24, exceeding the growth rate of net revenue. The advance mainly reflects higher personnel expenses and lower manufacturing efficiency, due to the reduction of production and sales volumes. The share of raw materials relative to net revenue remained stable in both the quarter and the year-to-date period.

	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
COGS (R\$ mm)	390,747	406,628	4.1%	965,296	1,029,067	6.6%
COGS per pair (R\$)	9.66	11.20	15.9%	10.11	11.61	14.8%





The chart below depicts the market pricing fluctuation (ICIS-LOR) in USD converted to BRL for PVC resin, as well as the change in Grendene's average cost per pair, showing the behavior per pair in each quarter of 2024 and 2025.

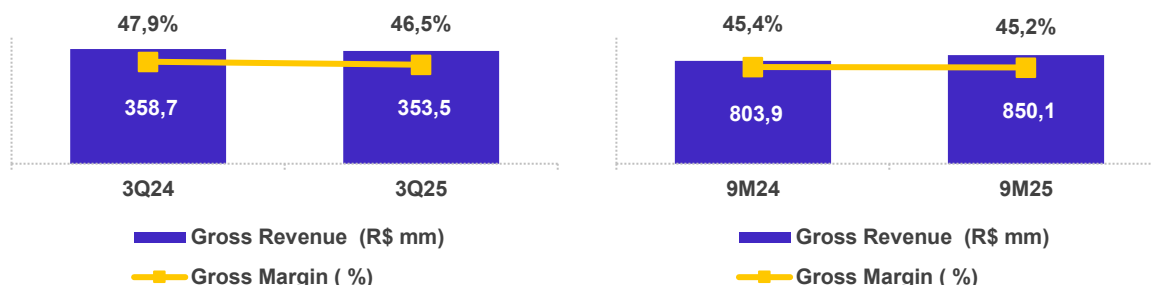


Source: ICIS-LOR petrochemical prices and Company's quarterly data.

Gross Profit

Gross profit totaled R\$353.5 million in 3Q25, a 1.5% decrease compared to 3Q24. Gross margin was 46.5%, a decrease of 1.4 percentage points, mainly due to higher COGS and lower fixed-cost dilution.

	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
Gross Revenue (R\$ mm)	358,735	353,475	(1.5%)	803,854	850,136	5.8%
Gross Margin (%)	47.9%	46.5%	(1.4 pp)	45.4%	45.2%	(0.2 pp)

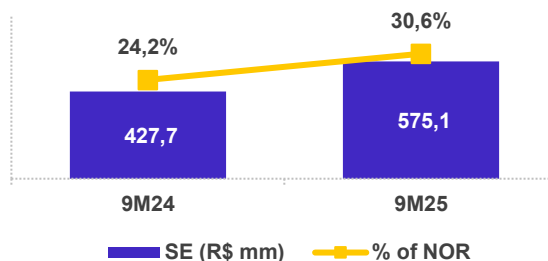
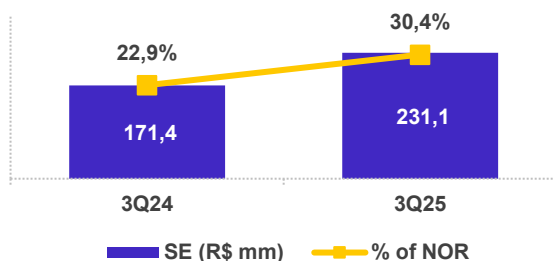


Selling Expenses of Sales Division (SE)

Selling expenses increased 34.9% in 3Q25 compared to 3Q24, reflecting higher investments in advertising and promotion aimed at strengthening the brands and expanding sales. This variation also reflects higher costs related to freight, warehousing, commissions, and information technology.



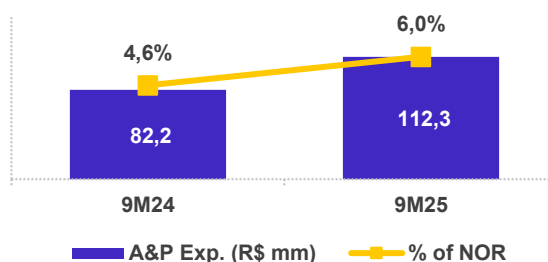
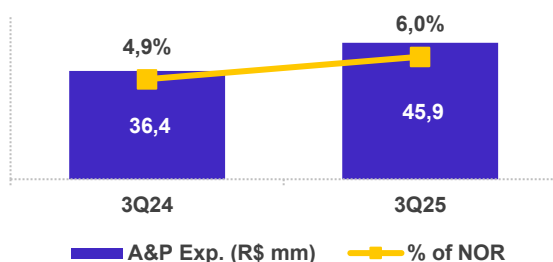
	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
Selling Expenses (R\$ MM)	171,375	231,132	34.9%	427,681	575,147	34.5%
% of Net Revenue (NOR)	22.9%	30.4%	7.5 pp	24.2%	30.6%	6.4 pp



Advertising and Publicity Expenses (A&P Exp.)

General and administrative expenses totaled R\$45.9 million in 3Q25, a 26.1% increase compared to 3Q24. The growth reflects the continued marketing investments aimed at strengthening the brands and expanding the Company's presence in its operating markets.

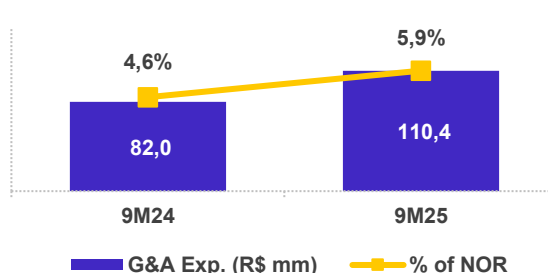
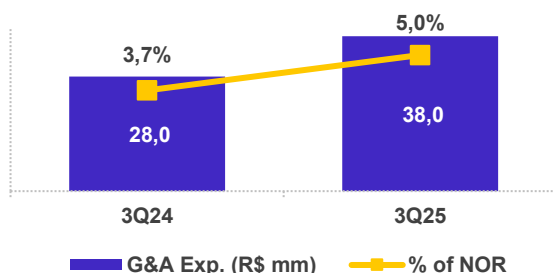
	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
A&P Exp. (R\$ mm)	36,448	45,943	26.1%	82,174	112,319	36.7%
% of Net Revenue (NOR)	4.9%	6.0%	1.1 pp	4.6%	6.0%	1.4 pp



General and Administrative Expenses (G&A Exp.)

General and administrative expenses totaled R\$38.0 million in 3Q25, a 35.4% increase compared to 3Q24. This growth was mainly driven by higher personnel expenses, third-party service contracts, and investments in information technology, in line with the Company's strategy to modernize and strengthen its administrative structure. The Company remains focused on operational efficiency and disciplined cost management, supporting its growth on solid foundations.

	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
G&A Exp. (R\$ mm)	28,040	37,958	35.4%	82,032	110,364	34.5%
% of Net Revenue (NOR)	3.7%	5.0%	1.3 pp	4.6%	5.9%	1.3 pp





EBIT and EBITDA

EBIT (Earnings Before Interest and Taxes) represents operating profit before financial effects and taxes. Given its strong cash position, which generates substantial financial income, the Company believes that EBIT provides a more accurate reflection of its operating performance.

EBIT / EBITDA Margin Reconciliation (R\$ thousands)	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
Net Profit	223,515	138,485	(38.0%)	404,853	395,424	(2.3%)
(+) Taxes on Profit	30,564	27,624	(9.6%)	60,129	36,694	(39.0%)
(-) Net Financial Revenue	(108,735)	(90,409)	(16.9%)	(205,672)	(263,243)	28.0%
EBIT	145,344	75,700	(47.9%)	259,310	168,875	(34.9%)
(+) Non-Recurring Effect	13,104	42,191	222.0%	31,448	75,959	141.5%
Recurring EBIT	158,448	117,891	(25.6%)	290,758	244,834	(15.8%)
(+) Depreciation and Amortization	21,163	24,603	16.3%	63,054	75,933	20.4%
EBITDA	166,507	100,303	(39.8%)	322,364	244,808	(24.1%)
Recurring EBITDA	179,611	142,494	(20.7%)	353,812	320,767	(9.3%)

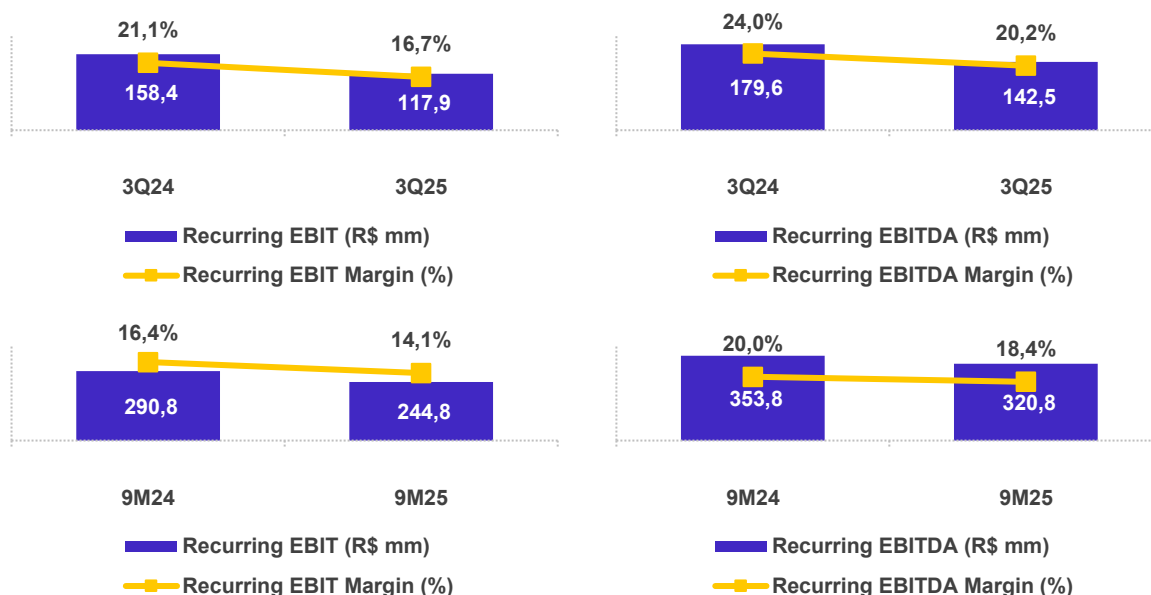
EBIT and EBITDA Margin Reconciliation (%)	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
EBIT	19.4%	10.0%	(9.4 pp)	14.7%	9.0%	(5.7 pp)
Recurring EBIT	21.1%	16.7%	(4.4 pp)	16.4%	14.1%	(2.3 pp)
EBITDA	22.2%	13.2%	(9.0 pp)	18.2%	13.0%	(5.2 pp)
Recurring EBITDA	24.0%	20.2%	(3.8 pp)	20.0%	18.4%	(1.6 pp)

EBIT (Non-Recurring Items)

Non-Recurring Items (R\$ thousands)	3Q24	3Q25	9M24	9M25
Legal Advisory	0	0	171	610
Low Investment in Controlled Companies	0	0	(318)	0
Procedural Credits	0	0	(3,839)	0
Discontinuation of Investments (foreign subsidiaries)	0	0	679	0
Retail Discontinuity and Obsolete Inventory	0	4,079	0	25,950
Donations to Public Calamity for the State of RS	107	0	1,249	0
Residual Acquisition Effect GGB	0	(484)	0	(484)
Equity Method (Silent Partnerships)	(2,757)	(5,046)	(11,232)	(61,632)
Franchise Management	2,005	1,316	5,460	3,734
Indemnification to Representatives	0	0	0	654
Other non-recurring items	0	1,534	0	3,956
Estimated Losses on Doubtful Debtors	(2,133)	4,040	(11,332)	4,040
Legal Proceedings	0	0	0	13,604
Provision for Civil Contingencies	0	1,442	0	1,442
Non-Recurring Results (GGB)	15,882	35,310	50,610	84,085
Sum	13,104	42,191	31,448	75,959

Recurring EBIT and recurring EBITDA for 3Q24 and 9M24 have been restated due to the reclassification of results from investments in SCPs, aligning the operational and financial analysis with the Company's management view.

EBITDA (our business is low-capital intensive). The Company regularly invests an amount equivalent to depreciation to keep its production capacity up to date. Additionally, Grendene maintains a positive net cash position and has no financial obligations that require payment using funds generated from operations. Therefore, we believe that EBIT analysis is more relevant for the Company's operational management.



Net Financial Revenue

In the first nine months of 2025 (9M25), the recurring net financial result totaled R\$324.9 million, an increase of 49.8% compared to the same period in 2024. This performance reflects the higher returns on financial investments, driven by the increase in the CDI rate during the period.

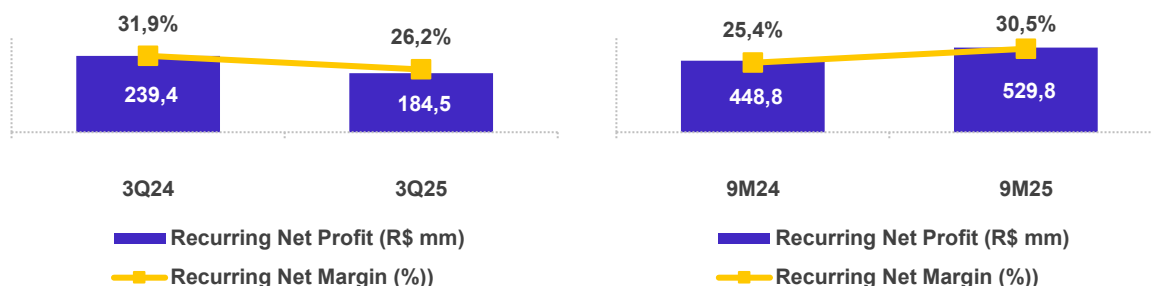
R\$ thousands	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
Income from Financial Investments	32,552	46,971	44.3%	95,680	141,167	47.5%
Net Gain (loss) on FX Variations	7,509	1,777	(76.3%)	(10,324)	18,879	(282.9%)
Result of Other Financial Assets (SCPs, COE, Debentures)	45,966	19,586	(57.4%)	41,306	41,034	(0.7%)
Other Financial Transactions	(3,294)	(5,902)	79.2%	(4,772)	(17,284)	262.2%
Gains on Adjustments to Present Value	26,002	27,977	7.6%	83,782	79,447	(5.2%)
Net Financial Revenue	108,735	90,409	(16.9%)	205,672	263,243	28.0%
(+) Equity Method (Silent Partnerships)	2,757	5,046	83.0%	11,232	61,632	448.7%
Recurring Net Financial Revenue	111,492	95,455	(14.4%)	216,904	324,875	49.8%

O The breakdown of the Financial Result (accounting) can be found in the explanatory notes to the financial statements.

Net Profit

Grendene's recurring net income totaled R\$529.8 million in 9M25, representing an increase of 18.0% compared to 9M24. Performance mainly reflects the greater efficiency in financial management.

	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
Net profit (R\$ MM)	223,515	138,485	(38.0%)	404,853	395,424	(2.3%)
Recurring Net Profit (R\$ mm)	239,378	184,489	(22.9%)	448,845	529,821	18.0%
Net Margin (%)	29.8%	18.2%	(11.6 pp)	22.9%	21.0%	(1.9 pp)
Recurring Net Margin (%)	31.9%	26.2%	(5.7 pp)	25.4%	30.5%	5.1 pp



Capex (fixed and intangible)

In 9M25, Grendene's main investments were directed toward the modernization of its industrial facilities, the replacement of fixed assets, and the maintenance of industrial buildings and installations. Resources were also allocated to upgrading IT equipment and software, as well as to acquiring machinery aimed at continuously improving production efficiency and process quality.

	3Q24	3Q25	Change 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change 9M25/9M24
Capex (R\$ mm)	26,143	30,422	16.4%	97,470	104,680	7.4%

Cash Generation

In 9M25, cash generated from operating activities totaled R\$473.7 million. This amount, together with the net proceeds of R\$272.6 million from financial investments and R\$22.4 million from loans, financing, and leases, was allocated to: capital contributions totaling R\$255.2 million; the acquisition of property, plant and equipment and intangible assets totaling R\$105.0 million; the payment of dividends and interest on equity amounting to R\$391.4 million; and net gain (loss) of R\$1.2 million from the purchase and sale of treasury shares related to the exercise of call options granted by the Company. As a result of these movements, there was an increase of R\$15.9 million in cash and cash equivalents.

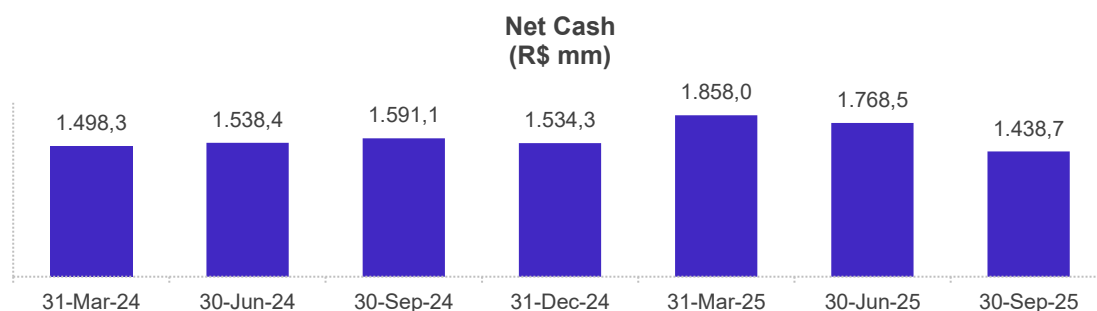
Net Cash and Equivalents

Grendene continues to have a solid financial situation. Net cash — considering cash, cash equivalents, and short- and long-term financial investments, less short- and long-term loans and financing — totaled R\$1.4 billion as of September 30, 2025, a decrease of 9.6% compared to R\$1.6 billion as of September 30, 2024.

The share of net revenue accumulated over the last 12 months represented by cash, cash equivalents, and financial investments decreased from 66.0% on September 30, 2024, to 55.5% on September 30, 2025.

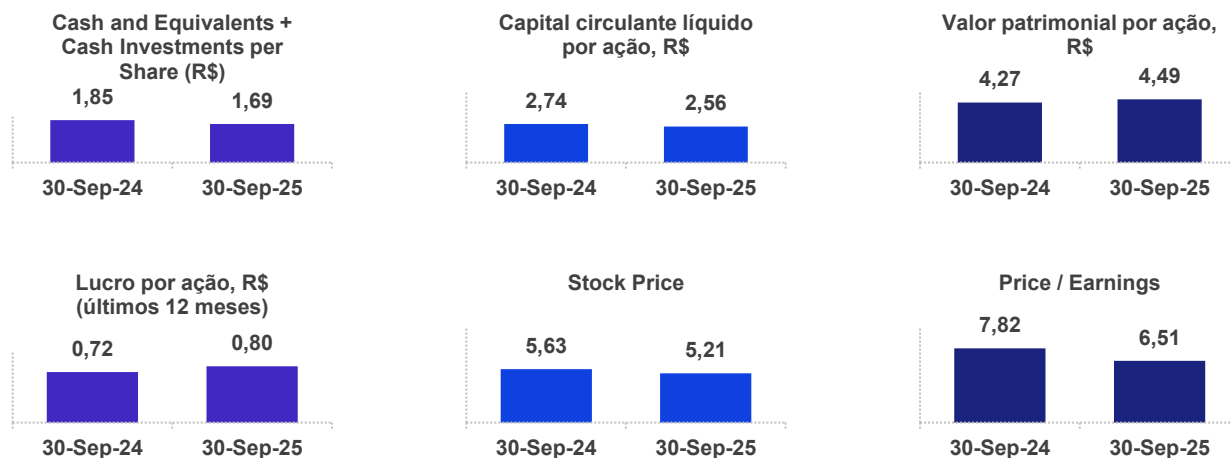
The changes in cash and cash equivalents (cash, cash equivalents, and short- and long-term financial investments), loans and financing, and net cash are presented in the table and chart below.

R\$ thousands	March 31, 2024	June 30, 2024	September 30, 2024	December 31, 2024	March 31, 2025	June 30, 2025	September 30, 2025
Cash, Equivalents, and Financial Investments (ST and LT)	1,668,778	1,614,225	1,669,026	1,603,197	2,052,364	1,853,269	1,521,220
Loans and Financing (ST and LT)	(170,503)	(75,800)	(77,968)	(68,939)	(194,318)	(84,808)	(82,477)
Net Cash	1,498,275	1,538,425	1,591,058	1,534,258	1,858,046	1,768,461	1,438,743





Value Indicators



Dividends

Management has proposed the third advance distribution of dividends related to profits earned between January 1 and September 30, 2025, *ad referendum* of the Annual General Meeting. The total amount is R\$63,898,525.75, of which R\$3,898,525.75 corresponds to dividends and R\$60,000,000.00 to interest on equity (IOE), with payment scheduled to begin on December 10, 2025.

Shareholders holding shares as of November 21, 2025, will be entitled to receive these distributions, and GRND3 shares will be traded ex-dividend and ex-IOE as of November 24, 2025, on B3 S.A. (Brazil Stock Exchange and Over-the-Counter Market).

Demonstration of Dividends until September 30, 2025

Grendene S.A. (Holding Company)	R\$
Net Profit for the Period	395,423,614.91
(-) Tax Incentive Reserve of ICMS	(89,905,144.90)
(-) Tax Incentive Reserve of IRPJ	(68,925,544.25)
Basis for Calculation of the Legal Reserve	236,592,925.76
(-) Legal Reserve	(11,829,646.29)
Proposed Dividend Amount by Management vs. Mandatory Minimum Dividend Base	224,763,279.47
(+) Unclaimed Dividends	5,325.46
Total Dividend Proposed by Management	224,768,604.93
(-) Dividends paid in advance (1Q25 and 2Q25)	(160,870,079.18)
Balance Available for Distribution	63,898,525.75
Balance to be distributed as dividend	3,898,525.75
Balance to be distributed in the form of Interest on Equity (IOE)	60,000,000.00
(-) Income tax Withheld at Source (15%)	9,000,000.00
(=) Interest on Equity Net of Taxes	51,000,000.00
Mandatory Minimum Dividend (25%)	56,190,819.87
Dividend proposed more than the mandatory minimum (2025)	168,572,459.60
Dividends prescribed	5,325.46
Total	224,768,604.93

Dividends and IOE distributed / proposed

Dividend / IOE	Approval Date	Ex-dividend date Ex-IOE date	Date of payment start	Gross value R\$	Gross value per share R\$	Net value R\$	Net value per share R\$
Dividend ¹	May 8, 2025	May 15, 2025	May 29, 2025	57,546,886.07	0.063787894	57,546,886.07	0.063787894
Dividend ¹	Aug. 7, 2025	Aug. 22, 2025	Sep. 10, 2025	103,323,193.11	0.114528679	103,323,193.11	0.114528679
Dividend ¹	Nov. 6, 2025	Nov. 24, 2025	Dec. 10, 2025	3,898,525.75	0.004321324	3,898,525.75	0.004321324
IOE ¹	Nov. 6, 2025	Nov. 24, 2025	Dec. 10, 2025	60,000,000.00	0.066507050	51,000,000.00	0.056530992
			Total	224,768,604.93	0.249144947	215,768,604.93	0.239168889

¹ Provision approved "ad referendum" by the Annual General Meeting that evaluates the balance sheet and financial statements for the fiscal year 2025.



Corporate Events

November 06, 2025 – Meeting of the Board of Directors: Approved: the financial information for the third quarter and first nine months of 2025; the third early distribution of dividends based on the results as of September 30, 2025; and other matters of interest to the Company.

November 6, 2025 – Notice to Shareholders: On December 10, 2025, the Company will begin payment of dividends in the amount of R\$63.9 million, related to net income earned through September 30, 2025, within the 2025 fiscal year.

November 6, 2025 – Material Fact: The Board of Directors approved the creation of a new stock repurchase program, aimed at taking into account the exercise of future options to be granted under the Company's Stock Options Program.

November 6, 2025 – Notice to the Market: The Board of Directors approved a corporate reorganization plan involving two of the Company's foreign subsidiaries, with the purpose of simplifying the corporate structure, reducing administrative costs, and optimizing processes and governance. The transaction includes the acquisition by Grendene of all the capital of Grendene Global Brands USA LLC (previously held by GGB UK), which will become a wholly owned subsidiary, followed by the initiation of the dissolution, liquidation, and extinction process of GGB UK in accordance with local legislation. The Company will keep the market informed of any relevant developments.

Capital Markets

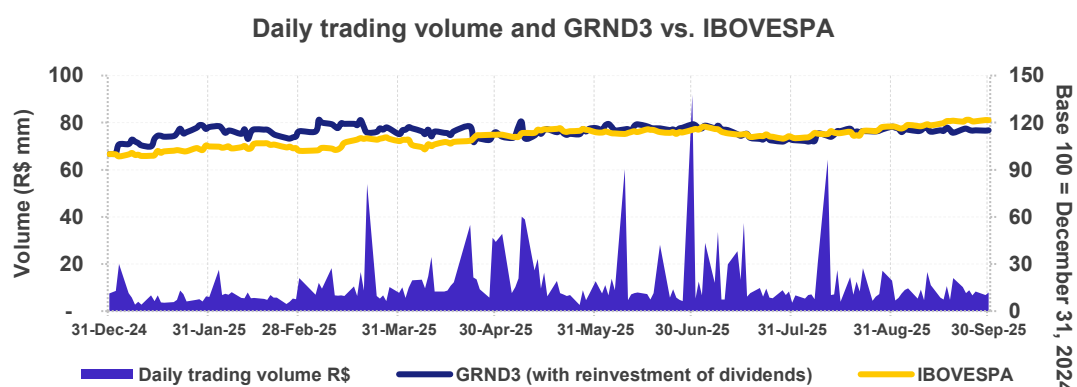
In 9M25 Grendene's shares (B3 ticker: GRND3) provided a return of 15.1% considering the reinvestment of dividends, and the IBOVESPA 21.6%. Average daily trading volume was R\$11.2 million in 9M25 (R\$7.7 million in 9M24).

The number of trades, number of shares traded, financial volume and daily averages are shown in the table below:

Period	No. of Trading Sessions	No. of Trades	No. of Shares	Volume R\$	Price R\$		Average no. of Shares		Volume R\$	
					Weighted Average	Daily closing	for trading	Price	for trading	Price
9M24	190	579,306	232,903,200	1,458,470,303	6.26	5.63	402	1,225,806	2,517	7,676,159
9M25	188	687,955	385,801,600	2,083,623,996	5.38	5.21	562	2,057,455	3,028	11,083,106

Over the past 52 weeks (from October 1, 2024, to September 30, 2025), GRND3 shares reached a low of R\$4.82 on January 2, 2025, and a high of R\$5.98 on March 19, 2025.

Below, we present the performance of Grendene's common shares (ON) compared to the BOVESPA Index, using a base value of 100 as of December 31, 2024, along with the daily trading volume:



Information in this release may contain statements about future outcomes. Such statements reflect the present perception and outlook of the Company's executive officers on the development of the business, based on developments in the macroeconomic environment, industry conditions, the performance of the Company, and financial results. Any outcomes that are different from such expectations and factors could cause the Company's results to be materially different from current expectations because they involve various risks and uncertainties.



Appendix I – Consolidated Gross Revenue, Volume, Gross Revenue per Pair, and Market Share

Gross Revenue (R\$ thousands)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	Change % 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change % 9M25/9M24
Domestic Market	528,277	506,722	790,489	829,410	519,746	572,492	771,259	(2.4%)	1,825,488	1,863,497	2.1%
Exports	134,094	97,721	136,000	214,110	185,687	183,667	253,064	86.1%	367,815	622,418	69.2%
Exports (US\$)	27,073	18,731	24,525	36,646	31,770	32,415	46,454	89.4%	70,214	110,108	56.8%
Total	662,371	604,443	926,489	1,043,520	705,433	756,159	1,024,323	10.6%	2,193,303	2,485,915	13.3%
Volume of Pairs (thousands of pairs)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	Change % 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change % 9M25/9M24
Domestic Market	21,964	22,482	34,205	35,497	17,657	22,928	28,988	(15.3%)	78,651	69,573	(11.5%)
Exports	6,305	4,235	6,263	8,497	7,637	4,100	7,333	17.1%	16,803	19,070	13.5%
Total	28,269	26,717	40,468	43,994	25,294	27,028	36,321	(10.2%)	95,454	88,643	(7.1%)
Gross Revenue per pair (R\$)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	Change % 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change % 9M25/9M24
Domestic Market	24.05	22.54	23.11	23.37	29.44	24.97	26.61	15.1%	23.21	26.78	15.4%
Exports	21.27	23.07	21.71	25.20	24.31	44.80	34.51	59. %	21.89	32.64	49.1%
Exports (US\$)	4.29	4.42	3.91	4.31	4.16	7.91	6.33	61.9%	4.18	5.77	38.0%
Total	23.43	22.62	22.89	23.72	27.89	27.98	28.20	23.2%	22.98	28.04	22.0%
US\$ dollar (USD 1,00 = R\$)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	Change % 3Q25/3Q24	9M24	9M25	Change % 9M25/9M24
USD at end of period	4.9962	5.5589	5.4481	6.1923	5.7422	5.4571	5.3186	(2.4%)	5.4481	5.3186	(2.4%)
Average USD	4.9530	5.2170	5.5454	5.8427	5.8447	5.6661	5.4476	(1.8%)	5.2385	5.6528	7.9%
Gross Revenue % of total	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25		9M24	9M25	
Domestic Market	79.8%	83.8%	85.3%	79.5%	73.7%	75.7%	75.3%		83.2%	75.0%	
Exports	20.2%	16.2%	14.7%	20.5%	26.3%	24.3%	24.7%		16.8%	25.0%	
Total	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%		100.0%	100.0%	
Volume of Pairs % of total	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25		9M24	9M25	
Domestic Market	77.7%	84.1%	84.5%	80.7%	69.8%	84.8%	79.8%		82.4%	78.5%	
Exports	22.3%	15.9%	15.5%	19.3%	30.2%	15.2%	20.2%		17.6%	21.5%	
Total	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%		100.0%	100.0%	



Appendix II – Consolidated Statement of financial position, IFRS (R\$ '000)

Balance Sheet	December 31, 2024	% Total	September 30, 2025	% Total	Change %
ASSET					
Current	3,042,039	67.6%	2,761,241	61.0%	(9.2%)
Cash and Equivalents	76,109	1.7%	92,011	2.0%	20.9%
Financial Investments and other Financial Assets	1,087,668	24.2%	1,007,966	22.4%	(7.3%)
Trade Receivables	1,201,854	26.7%	997,043	22.0%	(17.0%)
Inventories	502,517	11.2%	540,009	11.9%	7.5%
Tax Credits	93,186	2.1%	57,455	1.3%	(38.3%)
Income and Social Contribution Taxes Recoverable	11,120	0.2%	426	0.0%	(96.2%)
Notes Receivable	14,809	0.3%	5,326	0.1%	(64.0%)
Prepaid Costs and Expenses	14,340	0.3%	13,950	0.3%	(2.7%)
Other Credits	40,436	0.9%	47,055	1.0%	16.4%
Non-Current	1,458,020	32.4%	1,763,650	39.0%	21.0%
Long-Term Receivables	484,870	10.8%	470,160	10.4%	(3.0%)
Financial Investments and other Financial Assets	439,420	9.8%	421,243	9.3%	(4.1%)
Trade Receivables	8,455	0.2%	9,173	0.2%	8.5%
Judicial Deposits	534	0.0%	561	0.0%	5.1%
Tax Credits	16,130	0.4%	12,902	0.3%	(20.0%)
Deferred Income Tax and Social Contribution Tax	15,711	0.3%	18,508	0.4%	17.8%
Notes Receivable	48	0.0%	75	0.0%	56.3%
Other Credits	4,572	0.1%	7,698	0.2%	68.4%
Investments	311,475	6.9%	628,314	13.9%	101.7%
Fixed Assets	558,895	12.4%	560,300	12.4%	0.3%
Intangible	102,780	2.3%	104,876	2.3%	2.0%
Total Assets	4,500,059	100.0%	4,524,891	100.0%	0.6%
Balance Sheet	December 31, 2024	% Total	September 30, 2025	% Total	Change %
LIABILITY + EQUITY					
Current	428,642	9.4%	455,027	9.9%	6.2%
Loans and Financing	56,629	1.3%	68,859	1.5%	21.6%
Leasing Contracts	8,859	0.2%	808	0.0%	(90.9%)
Suppliers	69,558	1.5%	74,336	1.6%	6.9%
Contractual Obligations	10,735	0.2%	9,737	0.2%	(9.3%)
Commissions Payable	58,912	1.3%	55,594	1.2%	(5.6%)
Taxes, Fees, and Contributions	40,150	0.9%	33,709	0.7%	(16.0%)
Income Tax and Social Contribution Tax Payable	461	0.0%	5,928	0.1%	1,185.9%
Salaries and Payroll Payable	114,003	2.5%	131,130	2.9%	15.0%
Provision for Labor, Tax, and Civil Risks	5,858	0.1%	2,468	0.1%	(57.9%)
Advances from Clients	34,412	0.8%	21,455	0.5%	(37.7%)
Other Accounts Payable	29,065	0.6%	51,003	1.1%	75.5%
Non-Current	30,471	0.7%	19,133	0.4%	(37.2%)
Loans and Financing	12,310	0.3%	13,618	0.3%	10.6%
Leasing Contracts	11,026	0.2%	418	0.0%	(96.2%)
Suppliers	143	0.0%	0	0.0%	(100.0%)
Provision for Labor, Tax, and Civil Risks	4,562	0.1%	3,291	0.1%	(27.9%)
Other Accounts Payable	2,430	0.1%	1,806	0.0%	(25.7%)
Shareholders' Equity	4,040,946	89.9%	4,050,731	89.7%	0.2%
Share Capital	2,256,130	50.1%	2,256,130	49.9%	0.0%
Capital Reserves	3,722	0.1%	6,038	0.1%	62.2%
Profit Reserves	1,764,178	39.3%	1,777,542	39.5%	0.8%
Other Comprehensive Income	16,916	0.4%	11,021	0.2%	(34.8%)
Total Liabilities and Stockholders' Equity	4,500,059	100.0%	4,524,891	100.0%	0.6%



Appendix III – Consolidated Profit and Loss Account (in thousands of reais).

Consolidated Income Statement	3Q24	% NOR	3Q25	% NOR	Change % 3Q25/3Q24
Gross Sales and Services Revenue	926,489	123.6%	1,024,323	134.8%	10.6%
Domestic Market	790,489	105.5%	771,259	101.5%	(2.4%)
Exports	136,000	18.1%	253,064	33.3%	86.1%
Deductions from Sales	(177,007)	(23.6%)	(264,220)	(34.8%)	49.3%
Sales Returns and Sales Taxes	(137,262)	(18.3%)	(187,946)	(24.7%)	36.9%
Discounts Given to Clients	(39,745)	(5.3%)	(76,274)	(10.0%)	91.9%
Net Operating Revenue Services (NOR)	749,482	100.0%	760,103	100.0%	1.4%
Cost of Goods Sold	(390,747)	(52.1%)	(406,628)	(53.5%)	4.1%
Gross Profit	358,735	47.9%	353,475	46.5%	(1.5%)
Operating Revenue (expenses)	(213,391)	(28.5%)	(277,775)	(36.5%)	30.2%
Selling Expenses	(171,375)	(22.9%)	(231,132)	(30.4%)	34.9%
General and Administrative Expenses	(28,040)	(3.7%)	(37,958)	(5.0%)	35.4%
Other Operating Revenues	1,871	0.2%	6,979	0.9%	273.0%
Other Operating Expenses	(2,722)	(0.4%)	(20,710)	(2.7%)	660.8%
Equity Method Results	(13,125)	(1.8%)	5,046	0.7%	(138.4%)
EBIT (Operating Income before Financial Results and Taxes)	145,344	19.4%	75,700	10.0%	(47.9%)
Financial Revenues	132,856	17.7%	111,492	14.7%	(16.1%)
Financial Expenses	(24,121)	(3.2%)	(21,083)	(2.8%)	(12.6%)
Financial Result	108,735	14.5%	90,409	11.9%	(16.9%)
Pre-tax Profit	254,079	33.9%	166,109	21.9%	(34.6%)
Income Tax and Social Contribution Tax:	(30,564)	(4.1%)	(27,624)	(3.6%)	(9.6%)
Current	(31,703)	(4.2%)	(31,033)	(4.1%)	(2.1%)
Deferred	1,139	0.2%	3,409	0.4%	199.3%
Net Profit for the Period	223,515	29.8%	138,485	18.2%	(38.0%)

Consolidated Income Statement	9M24	% NOR	9M25	% NOR	Change % 9M25/9M24
Gross Sales and Services Revenue	2,193,303	124.0%	2,485,915	132.3%	13.3%
Domestic Market	1,825,488	103.2%	1,863,497	99.2%	2.1%
Exports	367,815	20.8%	622,418	33.1%	69.2%
Deductions from Sales	(424,153)	(24.0%)	(606,712)	(32.3%)	43.0%
Sales Returns and Sales Taxes	(326,016)	(18.4%)	(442,159)	(23.5%)	35.6%
Discounts Given to Clients	(98,137)	(5.5%)	(164,553)	(8.8%)	67.7%
Net Operating Revenue Services (NOR)	1,769,150	100.0%	1,879,203	100.0%	6.2%
Cost of Goods Sold	(965,296)	(54.6%)	(1,029,067)	(54.8%)	6.6%
Gross Profit	803,854	45.4%	850,136	45.2%	5.8%
Operating Revenue (expenses)	(544,544)	(30.8%)	(681,261)	(36.3%)	25.1%
Selling Expenses	(427,681)	(24.2%)	(575,147)	(30.6%)	34.5%
General and Administrative Expenses	(82,032)	(4.6%)	(110,364)	(5.9%)	34.5%
Other Operating Revenues	11,018	0.6%	10,163	0.5%	(7.8%)
Other Operating Expenses	(6,471)	(0.4%)	(67,545)	(3.6%)	943.8%
Equity Method Results	(39,378)	(2.2%)	61,632	3.3%	(256.5%)
EBIT (Operating Income before Financial Results and Taxes)	259,310	14.7%	168,875	9.0%	(34.9%)
Financial Revenues	293,718	16.6%	342,198	18.2%	16.5%
Financial Expenses	(88,046)	(5.0%)	(78,955)	(4.2%)	(10.3%)
Financial Result	205,672	11.6%	263,243	14.0%	28.0%
Pre-tax Profit	464,982	26.3%	432,118	23.0%	(7.1%)
Income Tax and Social Contribution Tax:	(60,129)	(3.4%)	(36,694)	(2.0%)	(39.0%)
Current	(30,319)	(1.7%)	(39,491)	(2.1%)	30.3%
Deferred	(29,810)	(1.7%)	2,797	0.1%	(109.4%)
Net Profit for the Period	404,853	22.9%	395,424	21.0%	(2.3%)



Appendix IV –Summary Income Statement – Accounting and Recurring View (in thousands of reais)

	3Q25 – Accounting	AV.	Adjust	3T25 – Adjusted	AV
Net Operating Revenue Services (NOR)	760,103	100.0%	(55,723)	704,380	100.0%
Cost of Goods Sold	(406,628)	(53.5%)	26,538	(380,090)	(54.0%)
Gross Profit	353,475	46.5%	(29,185)	324,290	46.0%
Operating Revenue (expenses)	(277,775)	(36.5%)	71,376	(206,399)	(29.3%)
Selling Expenses	(231,132)	(30.4%)	58,017	(173,115)	(24.6%)
General and Administrative Expenses	(37,958)	(5.0%)	6,476	(31,482)	(4.5%)
Other Operating Revenues	6,979	0.9%	(211)	6,768	1.0%
Other Operating Expenses	(20,710)	(2.7%)	12,140	(8,570)	(1.2%)
Equity Method Results	5,046	0.7%	(5,046)	0	0.0%
Operating Result (EBIT)	75,700	10.0%	42,191	117,891	16.7%
Financial Result	90,409	11.9%	5,046	95,455	13.6%
Net Profit for the Period	138,485	18.2%	46,004	184,489	26.2%

	9M25 – Accounting	AV	Adjust	9M25 – Adjusted	AV
Net Operating Revenue Services (NOR)	1,879,203	100.0%	(140,426)	1,738,777	100.0%
Cost of Goods Sold	(1,029,067)	(54.8%)	66,698	(962,369)	(55.3%)
Gross Profit	850,136	45.2%	(73,728)	776,408	44.7%
Operating Revenue (expenses)	(681,261)	(36.3%)	149,687	(531,574)	(30.6%)
Selling Expenses	(575,147)	(30.6%)	140,107	(435,040)	(25.0%)
General and Administrative Expenses	(110,364)	(5.9%)	17,833	(92,531)	(5.3%)
Other Operating Revenues	10,163	0.5%	(822)	9,341	0.5%
Other Operating Expenses	(67,545)	(3.6%)	54,201	(13,344)	(0.8%)
Equity Method Results	61,632	3.3%	(61,632)	0	0.0%
Operating Result (EBIT)	168,875	9.0%	75,959	244,834	14.1%
Financial Result	263,243	14.0%	61,632	324,875	18.7%
Net Profit for the Period	395,424	21.0%	134,397	529,821	30.5%

Note: Adjusted figures are intended to reflect the Company's recurring operating performance, excluding non-recurring effects and impacts related to the consolidation of GGB, in line with the methodology adopted for management purposes and to ensure comparability between periods.



Appendix V– Statement of Consolidated Cash Flow (in thousands of reais)

Consolidated Cash Flow	September 30, 2024	September 30, 2025
Net Cash Generated by Operating Activities	650,720	473,748
Cash Generated in Operations	407,450	247,995
Net Profit for the Period	404,853	395,424
Equity Method Results	39,378	(61,632)
Adjustment for reclassification – gain / loss on disposal of investment	(318)	4,624
Depreciation and Amortization	63,054	75,933
PP&E and Intangible (residual value after write-off)	9,567	13,566
Lease Write-Off Amount	0	(2,300)
Deferred Income Tax and Social Contribution Tax	29,810	(2,797)
Share-based payment plan (stock option or share subscription plan)	2,041	5,335
Items Reducing Accounts Receivable from Clients	(23,954)	14,831
Provisions for Obsolete Inventory	(693)	8,078
Provision for Labor, Tax, and Civil Risks	(378)	(4,661)
Interest Expense on Loans, Financings and Leasing Contracts	(289)	1,015
Interest Revenue on Cash Investments	(116,635)	(180,561)
Fair Value of Financial Instruments	(12,608)	5,852
Net Foreign Exchange Variations	13,622	(24,712)
Variations in Assets and Liabilities:	237,694	220,286
Trade Receivables	90,221	189,262
Inventories	(46,442)	(45,570)
Tax Credits	108,776	38,959
Other Accounts Receivable	35,978	10,768
Suppliers	26,419	4,635
Salaries and Payroll Payable	25,325	17,127
Taxes, Fees, and Contributions	3,012	1,059
Advances from Clients	(3,386)	(12,957)
Other Accounts Payable	(2,209)	17,003
Income tax and Social Contribution Tax Payable	5,576	5,467
Net Cash Flow from Investment Activities	(399,138)	(87,635)
Capital Integrations	(1,005)	(256,165)
Capital Reductions	1,360	958
Acquisitions of Fixed and Intangible Assets	(98,051)	(105,016)
Cash Investments	(2,090,456)	(2,222,811)
Redemption of Cash Investments	1,637,806	2,282,854
Interest Received on Cash Investments	151,208	212,545
Net Cash Used in Financing Activities	(265,537)	(370,211)
Payments of Loans, Financings and Leasing Contracts	280,152	338,414
Payments of Loans, Financings and Leasing Contracts	(309,221)	(315,725)
Interest paid on Loans, Financings and Leasing Contracts	(584)	(316)
Pay Dividends	(139,825)	(281,429)
Interest on Equity Paid	(95,000)	(110,000)
Acquisition of Treasury Shares	(3,036)	(4,836)
Sale of Treasury Shares: Exercise of Stock Options	1,977	3,681
Increase (Decrease) in Cash and Equivalents	(13,955)	15,902
Initial Balance of Cash and Equivalents	73,735	76,109
Final Balance of Cash and Equivalents	59,780	92,011